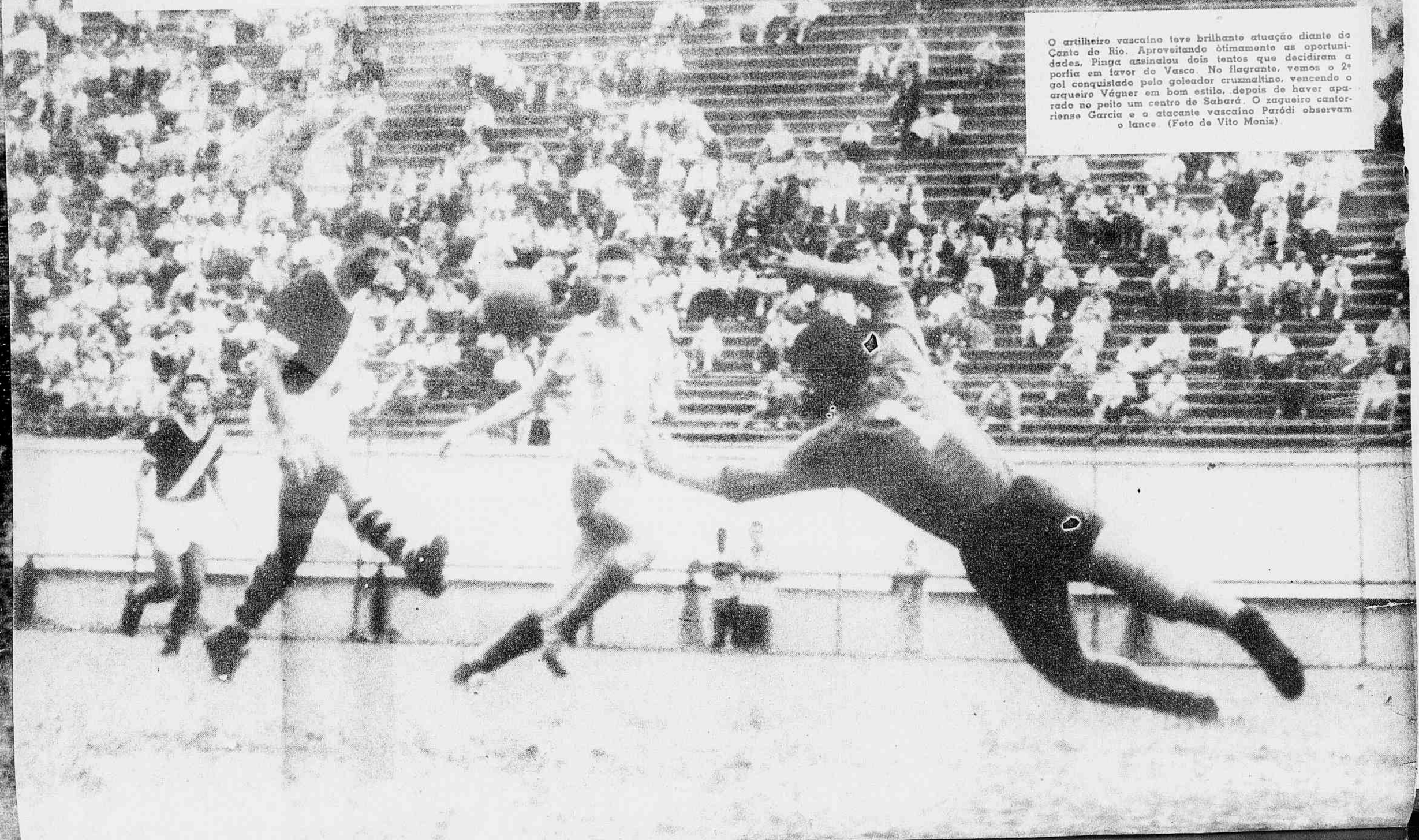
ESPORTE ilustrado

Nº 922 ★ 8-12-55

CR$ 5,00

EM TODO O BRASIL

PINGA VOLTOU A GOLEAR!



O artilheiro vascaíno teve brilhante atuação diante do Canto do Rio. Aproveitando ótimamente as oportunidades, Pinga assinalou dois tentos que decidiram a porfia em favor do Vasco. No flagrante, vemos o 2º gol conquistado pelo goleador cruzmaltino, vencendo o arqueiro Vágner em bom estilo, depois de haver aparado no peito um centro de Sabará. O zagueiro cantorrense Garcia e o atacante vascaíno Paródi observam o lance. (Foto de Vito Moniz)

LEVY KLEIMAN APRESENTA
NO
ESPORTE ilustrado

Nº 922 ★ 8-12-55

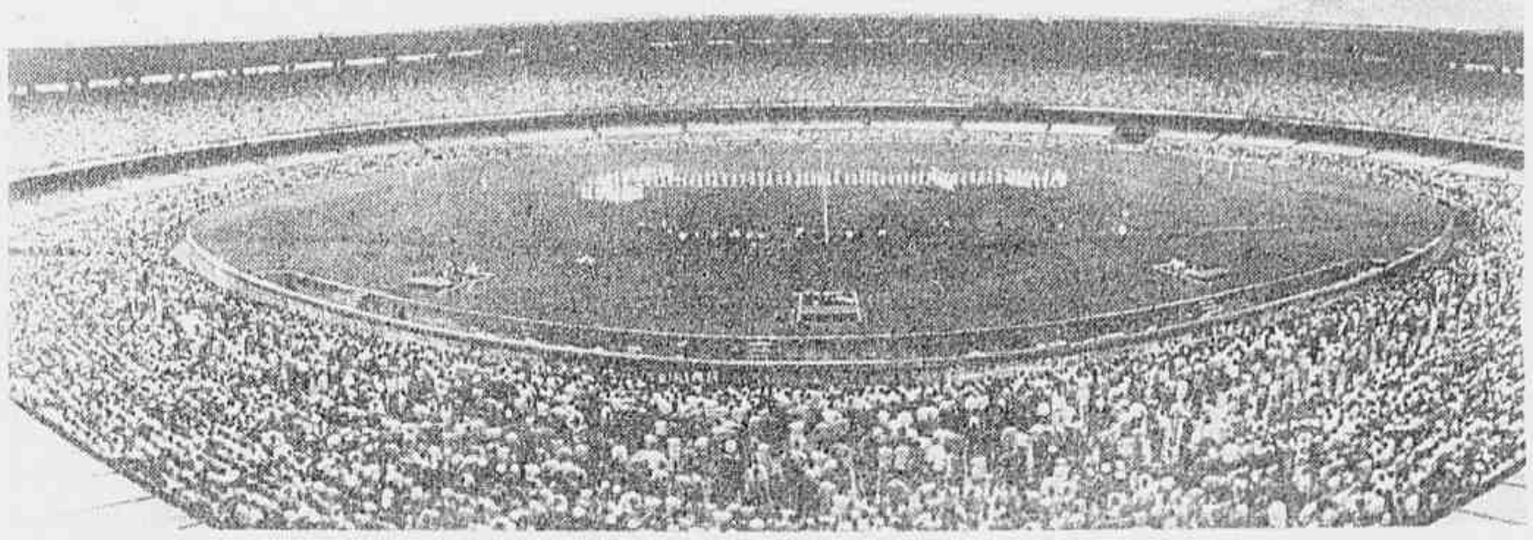
13 REPORTAGENS

Assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leuram Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flavio Sales
Herbert Mesquita
Sergio Lopes
Jaime Ferreira
Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.
Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães
Humorismo
Milton Salles
Caricaturas
Vilmar
Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Endereço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 —— Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.



O Maracanã para o esporte, a plataforma de Geraldo Starling, na F.M.F.

A FALÊNCIA DO FUTEBOL CARIOCA

Os clubes andam apavorados, por justa razão, com o "fantasma do deficit". O interêsse público diminuiu, os ordenados fabulosos continuam no mesmo nivel com tendência a subir mal termine o campeonato.

Os dirigentes andam a procura da fórmula salvadora sugerindo modificações no regulamento do campeonato. Antônio Soares Calçada, diretor do Vasco, é da opinião que a primeira divisão comporta apenas oito clubes. Que deve existir o ascenso e o descenso, com a criação de uma segunda divisão, na qual ingressariam os quatro clubes cortados e mais outros que se dispusessem a abraçar o profissionalismo, fórmula que serviria plenamente ao Andaraí e Oriente, tão interessados em pagar jogadores para defenderem seus pavilhões. Neste caso acreditamos que o interêsse diminuiria, porque o que êles desejam é mesmo a primeira.

Aliás, o S. Cristóvão, através o seu presidente Clóvis Monteiro Filho, em face do momentoso assunto, é da opinião que os dirigentes não passam de "poetas", e que o seu clube não se atrapalhará no dia em que faltar dinheiro para pagar os seus craques, que por sinal vivem sempre no regime de vales, pois existem muitos jogadores dispostos a envergar a camiseta alva sem ganhar tostão, sòmente pelo cartaz de atuar na primeira divisão contra "astros" de fama. Fotos nos jornais, comentários pelo rádio, etc. etc.

O novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, deputado Geraldo Starling, com que tivemos o prazer de palestrar na porta do Cineac, acha que a solução da crise é entregar o estádio do Maracanã ao esporte através o C.N.D., pois a ADEM absorve grande parte das arrecadações com a sua enorme burocracia.

O Maracanã, segundo nova fórmula, seria palco de todos os jogos do campeonato da 1.ª divisão, a fim de salvar da falência o futebol carioca.

LEVY KLEIMAN

Quadro de honra

Os jogos da quarta rodada do returno apresentaram indice técnico apreciável. Com a realização do clássico Flamengo x América, o público teve, finalmente, um espetáculo a seu gôsto, que correspondeu à expectativa. As atuações individuais também foram boas, tendo alguns jogadores cumprido ótimas "performances".

Como goleiro desta seleção hipotética, surge mais uma vez o vascaino Hélio, que está dando uma autêntica prova do seu valor, não tendo sido ainda vazado uma única vez, no returno. Para a zaga, escolhemos o cruzmaltino Paulinho e o rubronegro Pavão, que foram grandes baluartes das suas defensivas. No trio de médios, colocamos o leopoldinense Décio, juntamente com Déquinha, do Flamengo e Santos, do Botafogo. Os três componentes dessa intermediária não tiveram grandes atuações, mas foram os melhores da semana. Na extrema direita, o tricolor Telê brilhou diante do São Cristovão. O meia gaveano Paulinho foi o herói da peleja frente ao América, assinalando três tentos. O "mignon" Dida conduziu-se com acêrto e por isso o deslocamos para o comando do ataque, pois nessa posição não houveram figuras de destaque. Finalmente, na ala esquerda, apontamos Pinga e Paródi, que cooperaram com eficiência para a vitória do Vasco sôbre o Canto do Rio.

Dêste modo, fica formado o quadro de honra pelos seguintes "players":

Hélio (Vasco), Paulinho (Vasco) e Pavão (Flamengo); Décio (Bonsucesso), Déquinha (Flamengo) e Santos (Botafogo); Telê (Fluminense), Paulinho (Flamengo), Dida (Flamengo), Pinga (Vasco) e Paródi (Vasco).

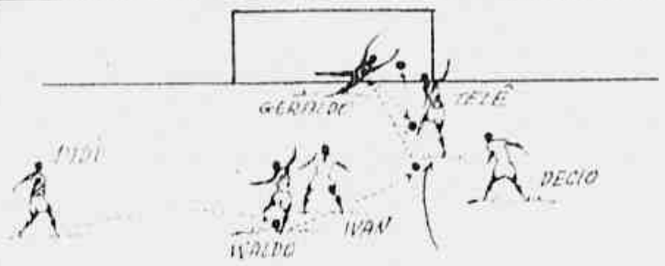
CAPA

Mazzeca, valoroso defensor das côres do Vasco, que tem cooperado eficientemente na campanha dos líderes do atual certame carioca. (Foto de José Santos).

CONTRA-CAPA

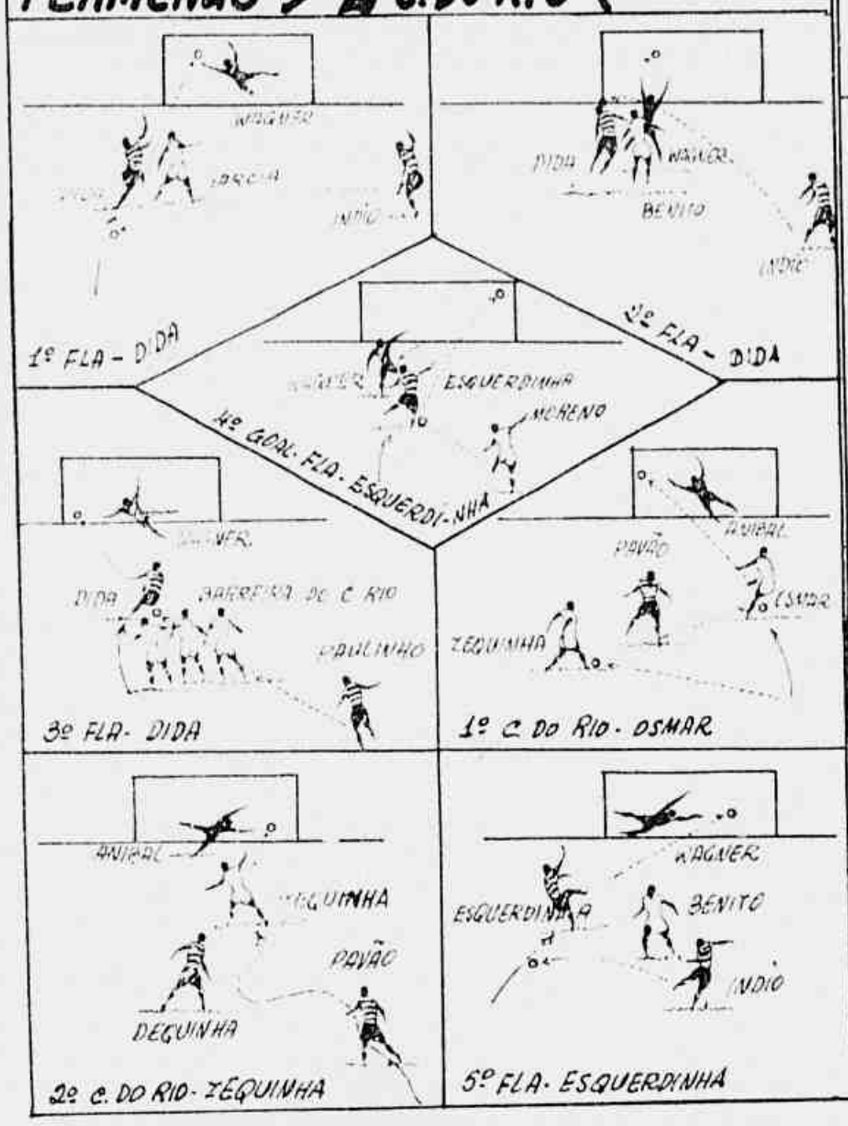
Jair, o jovem meia-esquerda que o Bonsucesso revelou na presente temporada e que vem-se constituindo na maior figura do esquadrão "fantasma" de 1955. (Foto de Vito Moniz).

FLUMINENSE 1×0 S.CRISTOVÃO (OBSERV: DAVID RUAS

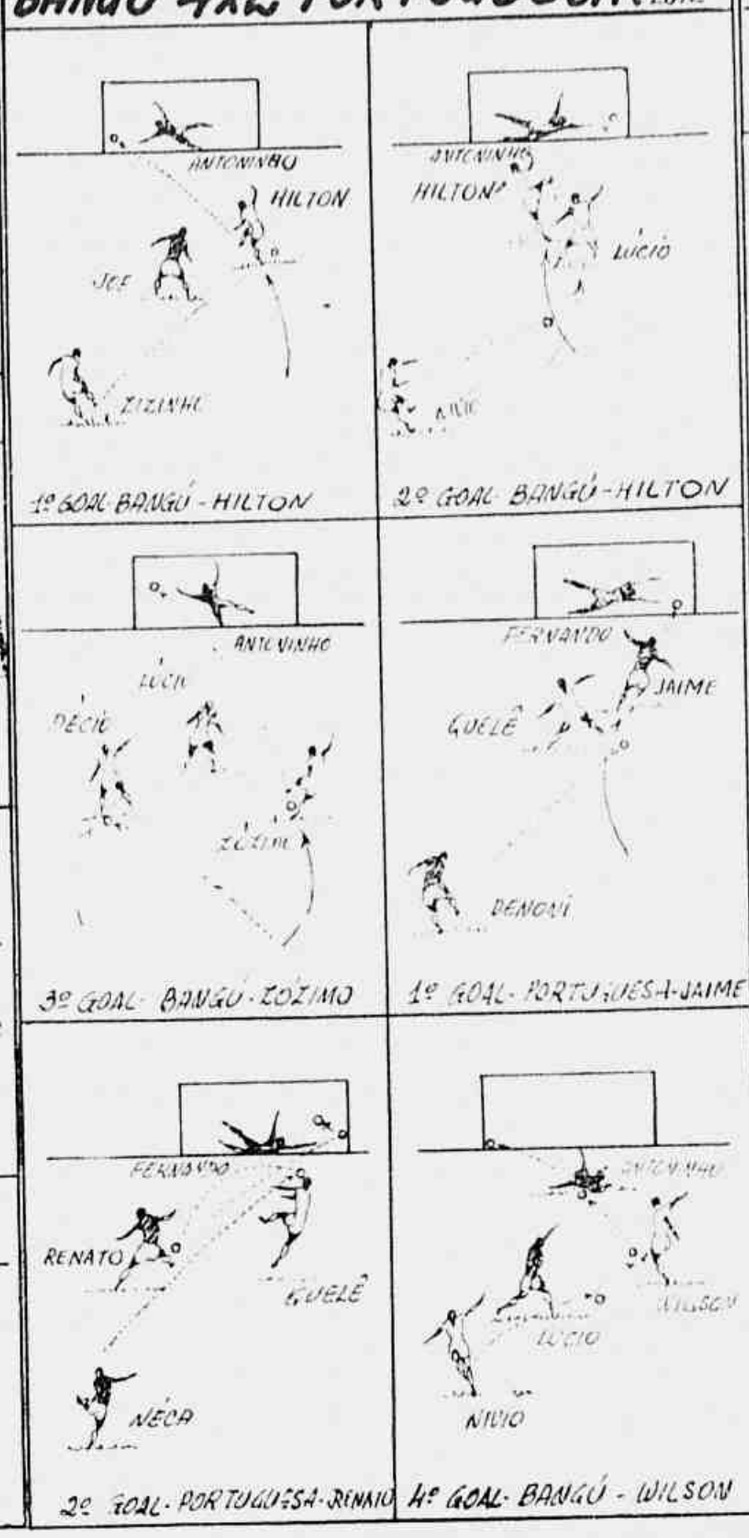


O GOAL DO FLUMINENSE - TELÊ

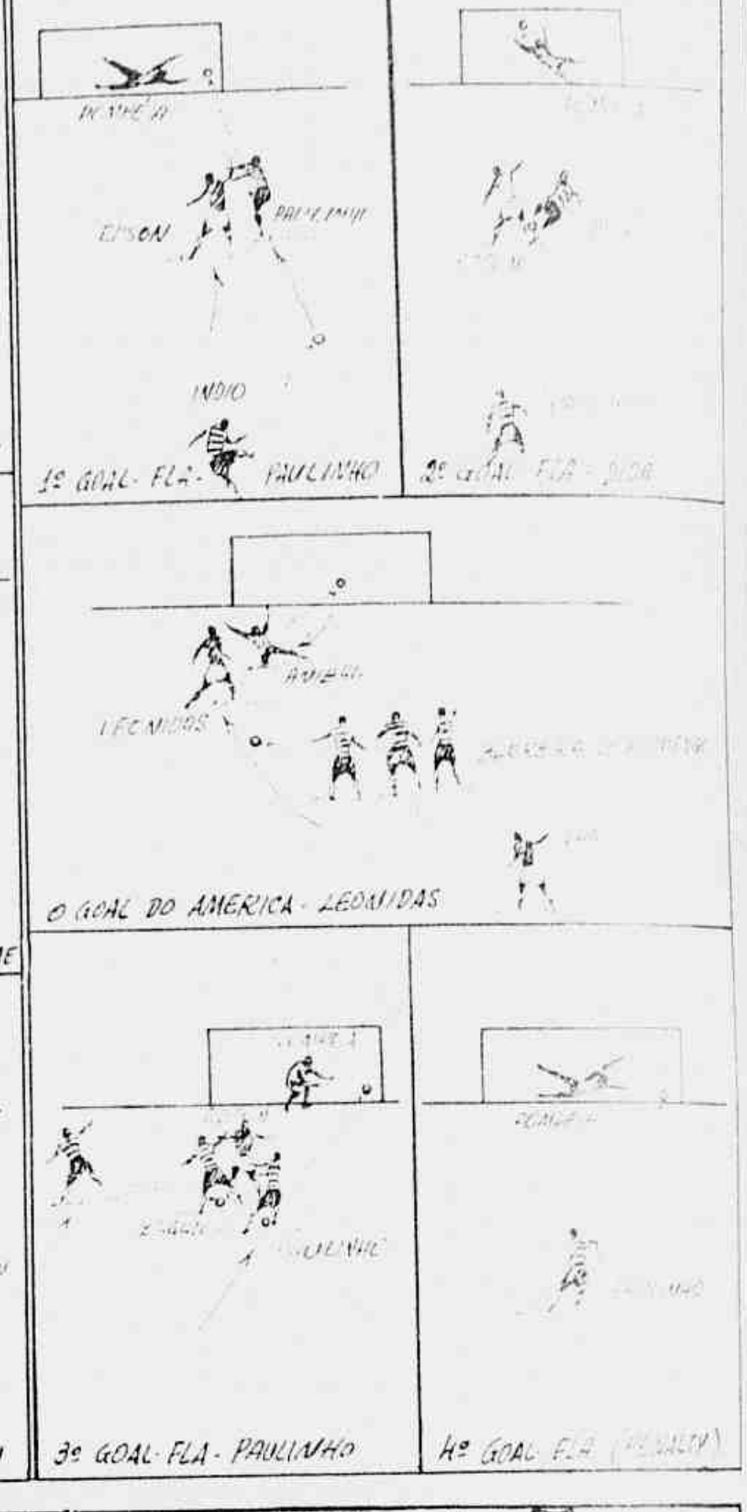
FLAMENGO 5×2 C. DO RIO (4ª FEIRA - NOTURNO


1º FLA - DIDA
2º FLA - DIDA
4º GOAL - FLA - ESQUERDINHA
ESQUERDINHA
MORENO
3º FLA - DIDA
1º C. DO RIO - OSMAR
2º C. DO RIO - ZEQUINHA
5º FLA - ESQUERDINHA

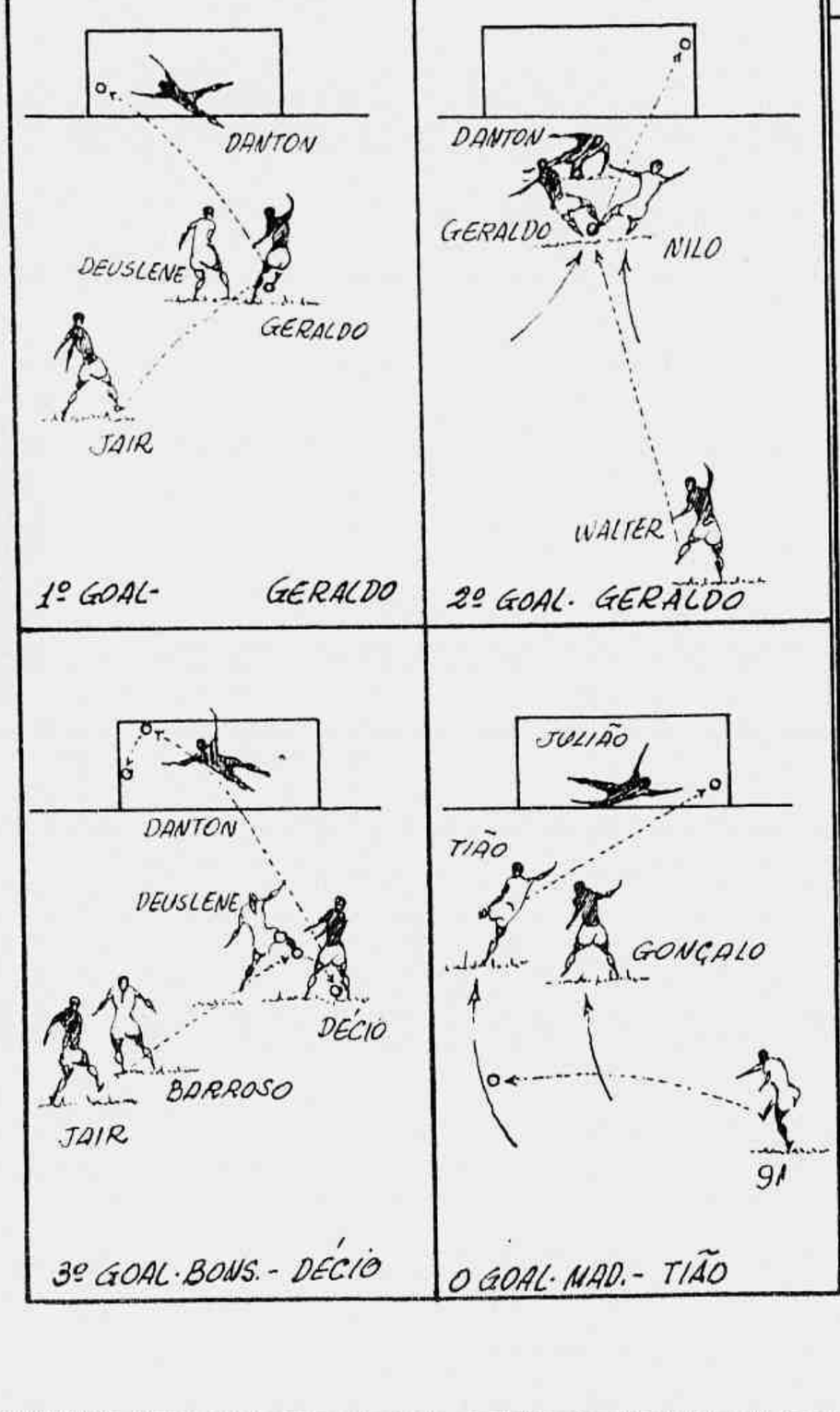
BANGU 4×2 PORTUGUESA (OBS. JOSÉ LUIZ



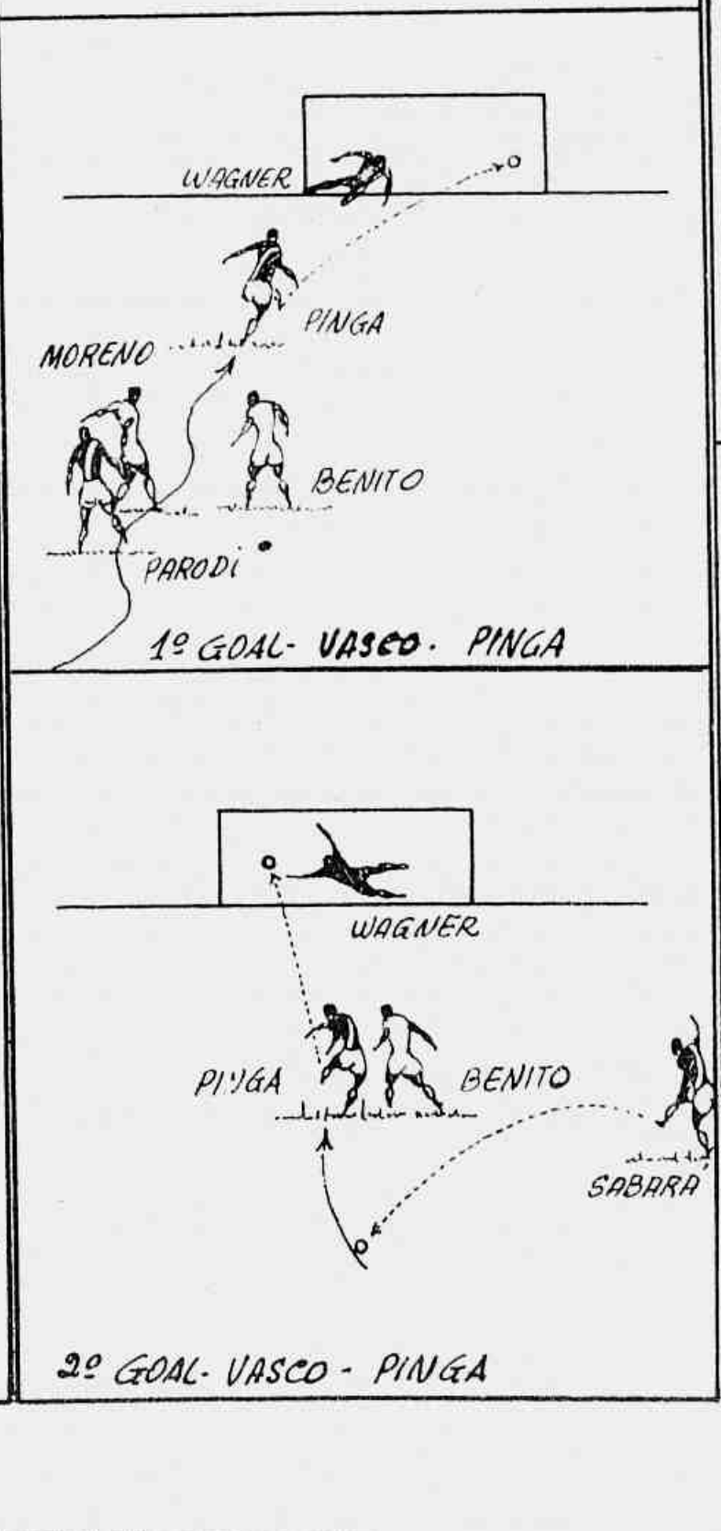
FLAMENGO 4×1 AMERICA



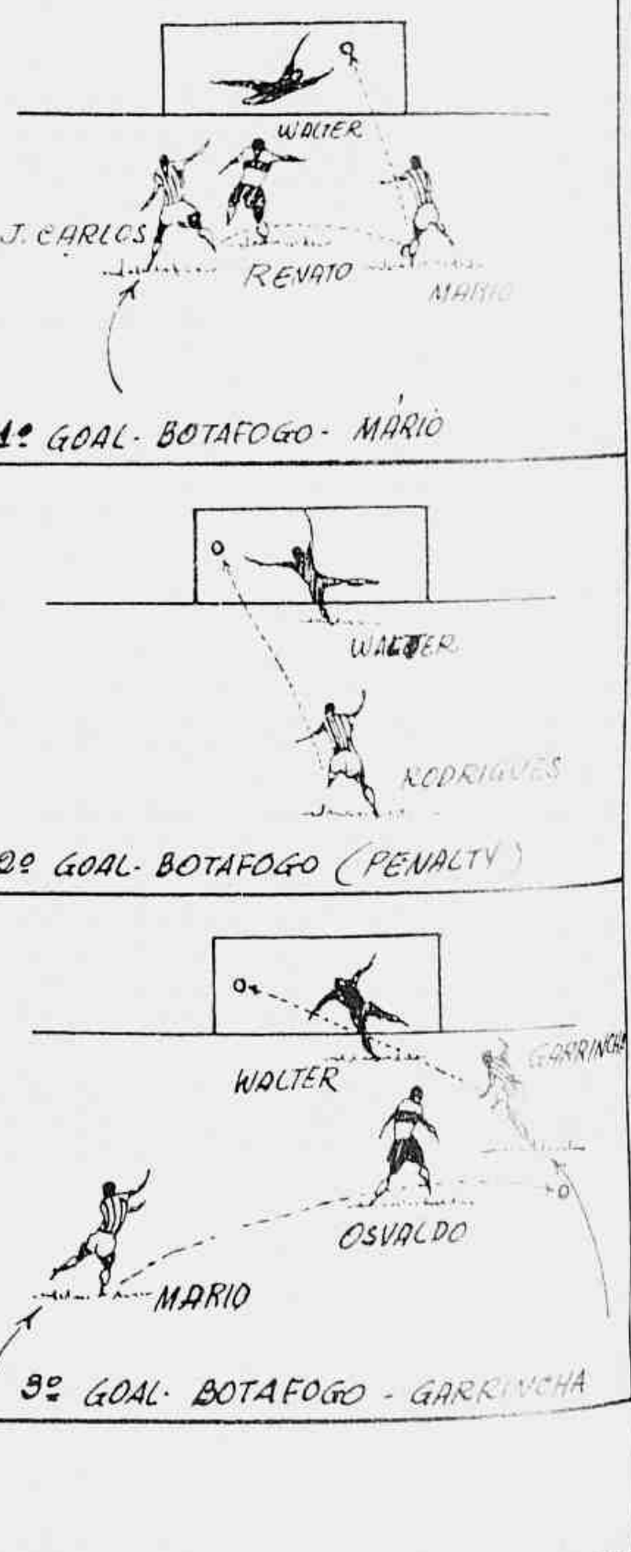
BONSUCESSO MADUREIRA 1 3 (OBSERVADOR: CARLOS GONÇALVE



VASCO 2×0 C. DO RIO (OB. JOSÉ REBELLO)



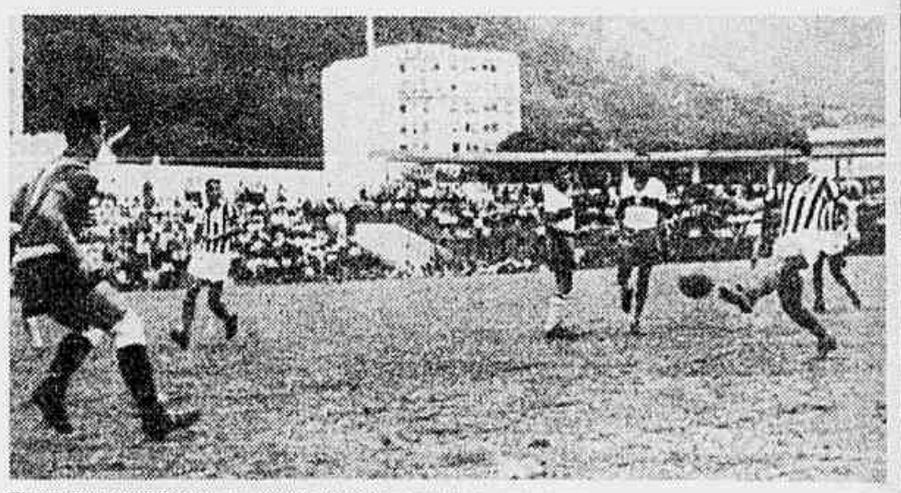
BOTAFOGO 3 OLARIA 0 (OBSERV. DAVID RUAS

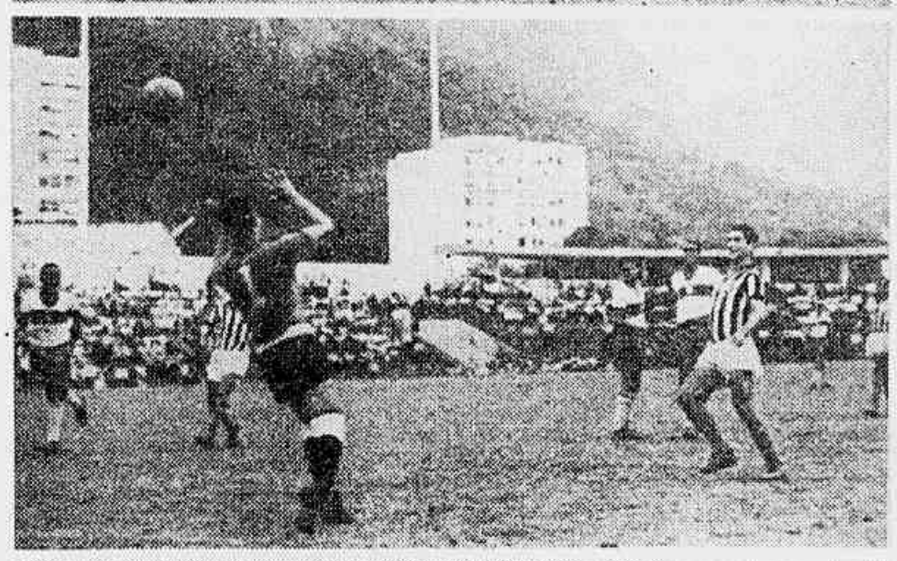


BOTAFOGO 3 x OLARIA O

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Após a conquista do 1º tento botafoguense, o centro-avante Mário corre para ser felicitado por Garrincha e João Carlos, enquanto os componentes do trio final olariense, Renato, Válter e Osvaldo, contemplam desolados a bola no fundo das rêdes





ABSOLUTOS VASCO e FLAMENGO

Escreveu LEUNAM LEITE

Os dois primeiros colocados no certame citadino continuaram firmes nas suas posições, após a realização da quarta rodada do returno. O Flamengo foi o herói da semana, com a bela vitória alcançada diante do América, pela contagem de 4x1. O Vasco, por sua vez, abateu discretamente o Canto do Rio, encontrando muita resistência, mas com isso manteve a sua privilegiada situação. O Fluminense, ainda sem convencer inteiramente, derrotou o São Cristovão pela contagem mínima, no cotêjo antecipado para sábado. O Botafogo, o Bonsucesso e o Bangu triunfaram merecidamente, confirmando o favoritismo que possuíam. Dêste modo, transcorreu tranqüilamente a jornada da última semana, tendo como resultado de relêvo o categórico triunfo dos rubronegros no clássico com os rubros. Eis, em linhas gerais, o que foram as seis pugnas de sábado e domingo:

VITÓRIA APERTADA DOS TRICOLORES

No gramado de Figueira de Melo, o Fluminense encontrou sérias dificuldades para levar de vencida o São Cristovão. Embora dominando amplamente no primeiro período do prélio, os pupilos de Gradim não conseguiram ir além da marcação de um tento. Na etapa final, reacionaram os sancristovenses, aproveitando-se do desleixo sofrido pelos adversários, com a contusão de Cacá. Nos 45 minutos dêsse «half-time», os alvos chegaram a ameaçar sèriamente a meta guarnecida por Veludo que, no entanto, se manteve incólume. Enfim, o Fluminense venceu merecidamente, mas não teve a tranqüilidade que se fazia prever para abater o São Cristovão.

Na equipe das Laranjeiras, Telê foi a figura de maior relêvo, sendo secundado por Veludo, Pinheiro, Bassu, Vitor e Didi. Entre os «cadetes», salientaram-se Geraldo, Ivan, Osmindo, Décio, Benedito e Santo Cristo.

A arbitragem do sr. José Monteiro pode ser taxada de boa. O seu único êrro ocorreu num lance duvidoso desenrolado na área tricolor, no qual Pinheiro, ao que pareceu, fêz falta sôbre Santo Cristo. Mas, em vista do espalhafato do atacante sancristovense, o árbitro ficou na dúvida e preferiu não assinalar a infração. Nas outras marcações, s.s. estêve sempre correto.

EXCELENTE EXIBIÇAO DO «RÔLO COMPRESSOR»

O clássico efetuado no Maracanã apresentou um resultado amplo em favor dos rubronegros, que levaram a melhor sôbre os seus pouco inspirados rivais americanos. Graças à ótima «performance» do seu quinteto defensivo, o Flamengo colheu um triunfo expressivo e indiscutível. Começando com «apetite», o esquadrão da Gávea inaugurou o marcador com um belo tento de Paulinho, que recebeu esplêndido lançamento de Índio. Continuando melhor do que o seu antagonista, o Flamengo criou inúmeras situações de pânico para o arco de Pompéia. Como reflexo fiel do seu predomínio, os rubronegros elevaram a vantagem por intermédio de Dida, com um gol de belíssima feitura, numa «virada» sensacional. Parecia antecipar-se uma goleada a essa altura, pois a defensiva rubra jogava aberta, apresentando brechas fàcilmente perceptíveis para os intuitivos atacantes do «mais querido». Mas, aos poucos, o América foi-se recuperando e ajustando a sua defensiva, vindo a obter um tento de muita «chance», quando Ivan cobrou uma falta lançando o couro a Leônidas, na corrida, para o centro-avante completar com sucesso. O placar do 1º tempo talvez não tenha sido justiça à conduta dos vice-líderes, que se portaram bem melhor do que os rivais. Na etapa complementar, os americanos surgiram muito mais dispostos, chegando inclusive a dominar as ações, nos primeiros minutos. Um chute de David, que bateu na trave lateral da meta de Aníbal, foi o ponto culminante dessa «blitz» dos rapazes de Campos Sales. O ataque rubronegro, todavia, continuando agressivo e lutador, livrou a equipe de possíveis complicações no final, com a obtenção do 3º gol, por intermédio de Paulinho, recebendo um bom passe de Dida. Daí por diante, viram-se os americanos sem incentivo para prosseguir lutando e acabaram cedendo terreno para que a contagem fôsse elevada mais uma vez, com um tento de pênalti, consignado por Paulinho. O placard, na segunda fase, foi rigoroso para com os pupilos de «71», que dominaram durante cêrca de vinte e cinco minutos, sendo superados apenas no final. De qualquer modo, porém, acreditamos que o escore foi justo e que não podem ser feitas restrições à lisura do feito rubronegro. A linha avançada do Flamengo reviveu os seus melhores dias, jogando como autêntico «rôlo compressor» e decidindo a peleja para o seu conjunto.

Entre os vencedores, Aníbal não estêve seguro em algumas jogadas, mas as suas falhas não prejudicaram a equipe, pois o tento de Leônidas foi indefensável. Na zaga, Pavão foi o mais eficiente, mantendo interessante duelo com o centro-avante rubro e levando vantagem sôbre o mesmo. Tomires atuou bem, mas perturbou-se com as provocações de Ferreira, falhando às vêzes em vista disso. Na intermediária, Dequinha apresentou um bom rendimento, mesmo sem jogar tudo o que sabe. Jadir e Jordan não comprometeram, tendo o médio esquerdo começado a partida com muita insegurança, para firmar-se posteriormente. No ataque, Paulinho e Dida foram as principais figuras, atuando com muita inspiração. O primeiro teve o mérito de assinalar 3 gols, tornando-se «scorer» da tarde, enquanto que o segundo demonstrou muita vivacidade e criou excelentes situações para os seus companheiros. Índio atuou muito bem no primeiro período, decaindo um pouco no final, por estar sentindo a contusão. Os extremas Joel e Zagalo cooperaram eficientemente, realizando boas jogadas e organizando perigosas investidas. Portanto, de um modo geral, estêve em dia de inspiração o «onze» dirigido por Fleitas Solich.

No esquadrão do América, o arqueiro Pompéia não nos pareceu culpado dos tentos que o venceram. Praticou algumas defesas de valor e teve boa atuação, a nosso ver. Entre os zagueiros, Edson foi o melhor, indubitàvelmente, conjurando muitas situações delicadas para a sua defensiva. Rubens começou mal, melhorando depois, mas nunca chegou a convencer. Ivan e Osvaldinho lutaram pouco e não estiveram felizes, ao passo que Hélio cumpriu regularmente a sua tarefa de vigiar os passos de Joel. Na ofensiva, Leônidas destacou-se pelo ardor demonstrado na luta. Alarcón teve um bom segundo tempo, quando atuou inteiramente recuado. Romeiro, Davi e Ferreira pouco produziram. Assim, não foi convincente a conduta de alguns «players» do clube de Belfort Duarte.

O juiz Eunápio de Queiroz teve atuação digna de louvores, pois soube conduzir o clássico acertadamente, sem apresentar erros de grande monta e sem se fazer muito notado em campo. A marcação do «hands-pênalti» de Osvaldinho não pode ser contestada, pois tratou-se de uma infração clara e presenciada por todos os que estavam atentos à jogada.

(Continua na pág. 20)

Uma perigosa investida de João Carlos, na qual o guardião «bariri» praticou brilhante intervenção. O atacante do Botafogo avançou livre e tentou encobrir o goleiro, que desviou a pelota para escanteio, com a ponta dos dedos.

A última foto de Gilberto Cardoso colhida horas antes de sua morte, quando em companhia de José Alves de Morais, seu provável sucessor, participava de debates na F. M. F.

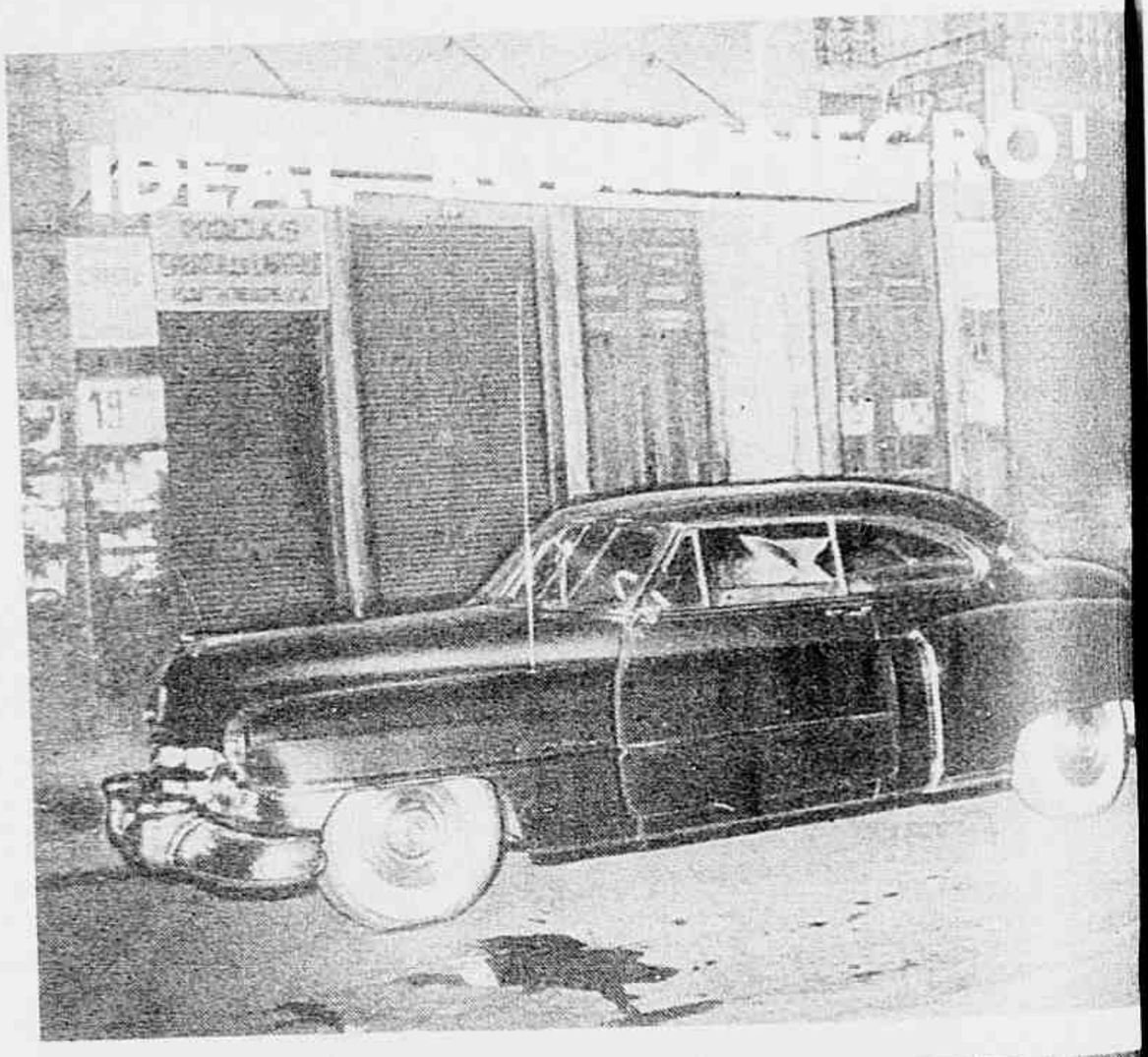
GILBERTO CARDOSO VIVEU e MORREU PELO

Escreveu LEUNAM LEITE

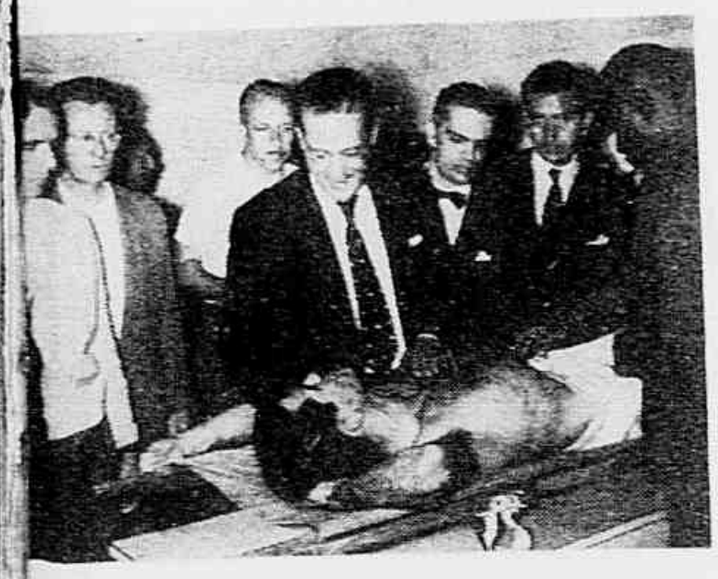
O desaparecimento de Gilberto Cardoso, um dos maiores esportistas brasileiros de todos os tempos, continua sendo lamentado por todos aquêles que o conheceram e testemunharam o seu valor, como idealista dos mais sinceros. Com efeito, a personalidade marcante, do finado presidente rubro-negro, o entusiasmo e a dedicação com que exercia o seu honroso cargo, não poderiam ser esquecidos fàcilmente. O ilustre homem do esporte granjeou não sòmente a admiração dos aficionados do seu clube, mas de todos os verdadeiros esportistas, que viam nêle uma das figuras mais nobres entre os paredros das agremiações metropolitanas. A sua vida foi pautada pelo êxito e desde o momento em que se tornou dirigente do Flamengo dedicou ao "mais querido" todo o amor que um autêntico líder deve dedicar.

Eis a biografia resumida do augusto desportista: Filho do sr. Thiers Coutinho, Gilberto Ferreira Cardoso nasceu a 1º de novembro de 1909, na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. O seu falecimento, como se sabe, ocorreu aos 26 de novembro de 1955, aos 49 anos de idade, por conseguinte. Depois de haver frequentado o Liceu de Humanidades, no seu torrão natal, completou o curso ginasial na Capital da República. Ingressando na Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1925, doutorou-se em 1931. Desde então, exerceu sempre a sua profissão, tendo se tornado um dos médicos mais estimados da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, de onde era vice-presidente. Na sua curta carreira de atleta amador, sagrou-se campeão juvenil de futebol na sua terra natal, defendendo as côres do Americano. Também foi praticante de remo, competindo pelo C. R. Saldanha da Gama, de Campos.

O seu primeiro cargo oficial no grêmio rubro-negro, foi de vice-presidente do Departamento Médico, em 1950. Concorrendo às renhidas eleições presidenciais de 1950, elegeu-se dirigente máximo do Flamengo. Desde então, ao que parece, encontrou o grande ideal da sua vida, o objeto do seu alto espírito idealista. Entregou-se de corpo e alma ao cumprimento da sua missão, incentivando e fazendo prosperar todos os departamentos do



Eis o carro do finado presidente no lugar em que o abandonou na Praça 11, para se dirigir ao Pronto Socorro



O presidente e o craque Evaristo, no dia em que o artilheiro contundiu-se

Em baixo, à esquerda, Gilberto Cardoso posa ao lado do cartaz na campanha de reeleição, e à direita, quando recebeu a delegação de vôli feminino que regressava de uma vitoriosa excursão no exterior. Ei-lo em palestra com o técnico John e a jogadora Marina

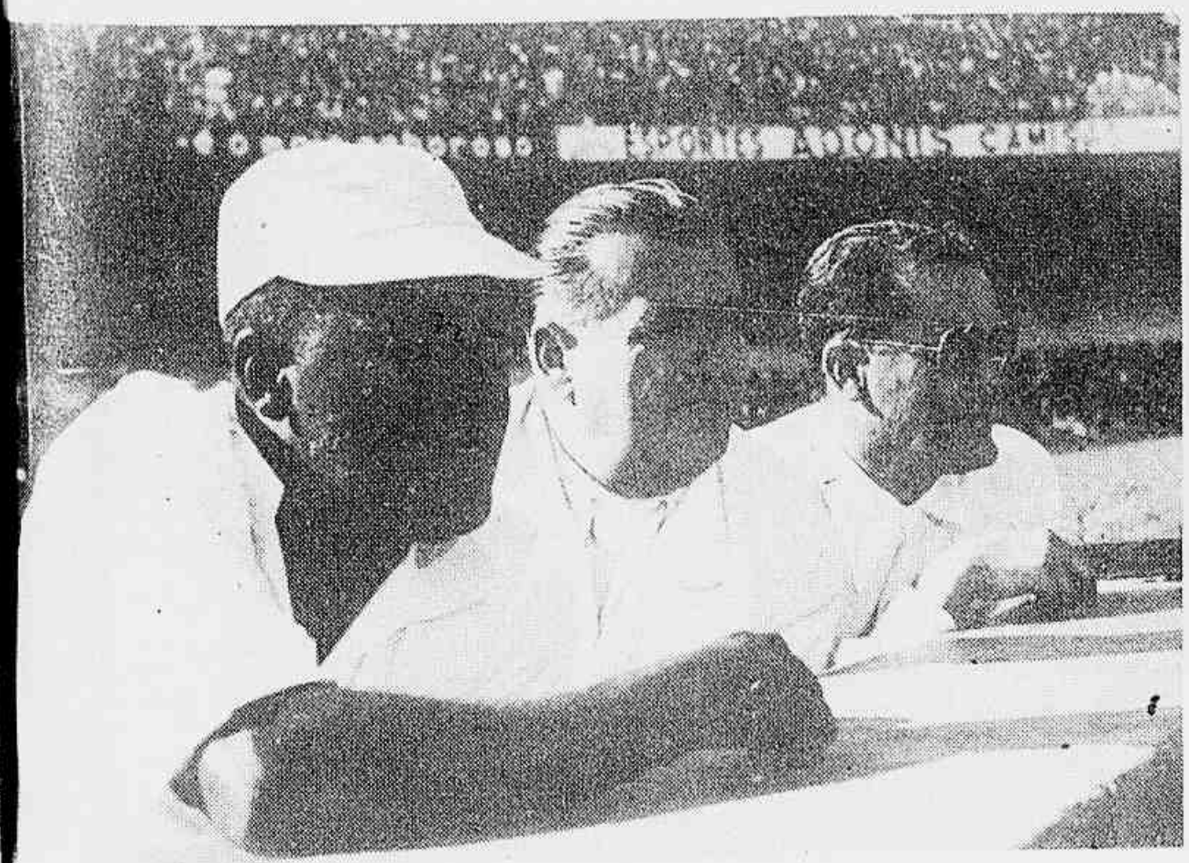
Gilberto Cardoso recebendo de Ricardo Serran, diretor do D.I.E., a taça pela conquista do Torneio Início de 51

clube. Deu notável assistência aos desportes amadoristas, esforçando-se por manter a tradição do famoso grêmio da Gávea. Não era de seu feitio permanecer em seu gabinete, sem assistir de perto aos preparativos e competições dos atletas que representavam o "mais querido". Por vêzes, parecia possuir o dom da ubiqüidade, pois conseguia ir a dois ou três locais diferentes, na mesma tarde, ou na mesma noite, a fim de dar o seu incentivo à conquista de mais uma vitória do seu querido Flamengo. Acertadamente, os rubro-negros reelegeram-no em 1953 e 1955, fazendo com que durante cinco anos o grande timoneiro permanecesse à frente da nau da popularíssima agremiação. Com o correr dos dias, Gilberto Cardoso tornava-se mais admirado, e tam-

(Continua na pág. 20)

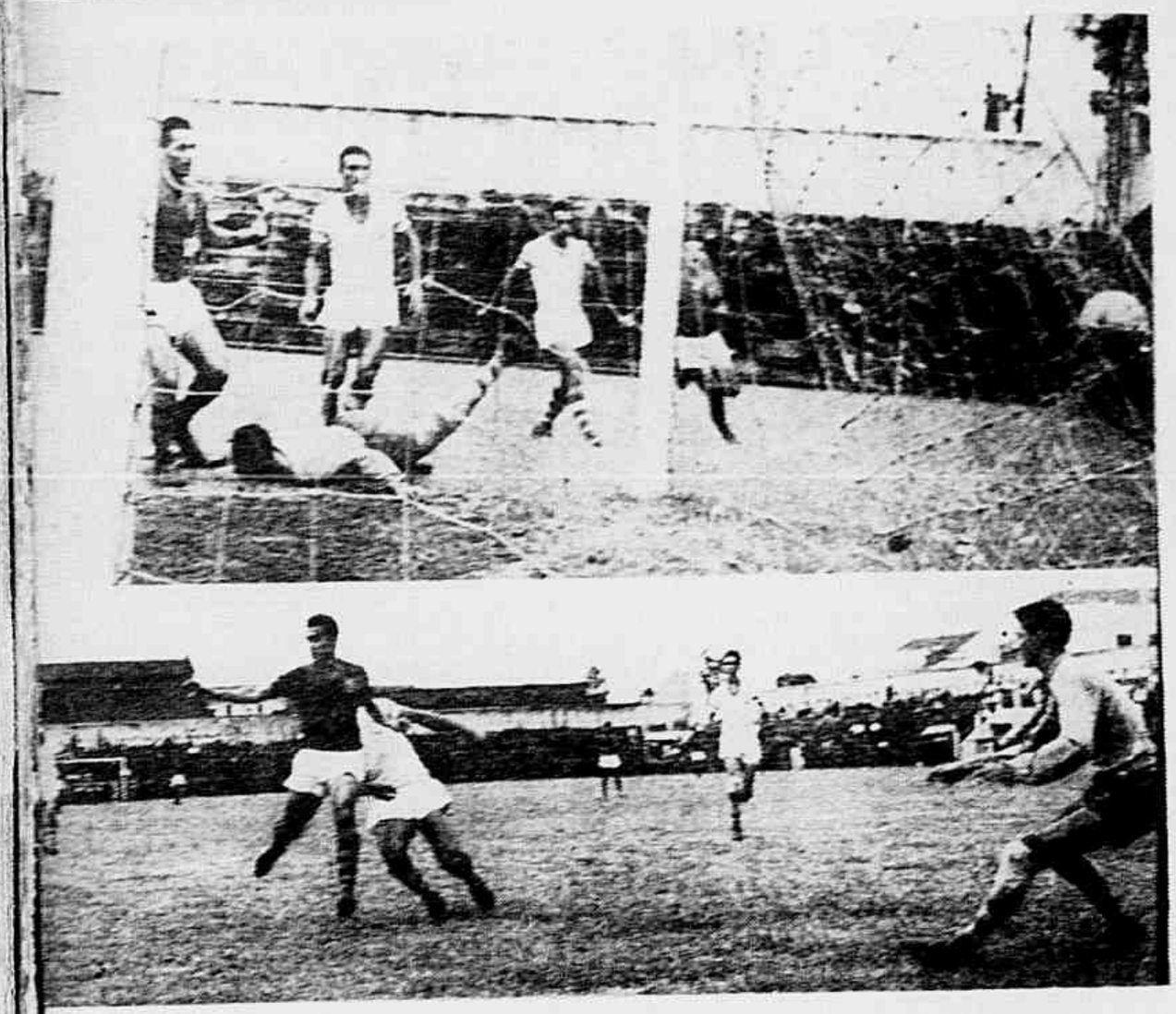
Na missa do bi-campeonato êle não poderia imaginar que êste seria o último título de futebol que êle veria o Flamengo conquistar. Ao seu lado, Evaristo, Zagalo e Dario de Melo Pinto

O presidente não era de tribunas de honra, preferia ficar na bôca do túnel acompanhando os jogadores. Ei-lo ao lado de Jaime e o popular Camarão



Ao alto, abraçando Rubens e Zagalo depois de um grande triunfo — ao lado, regozijando-se com um feito rubro-negro, cumprimenta o técnico Fleitas Solich, e em baixo, fase do jôgo Sírio x Flamengo, aparecendo em ardorosa disputa Válter, do Flamengo, e Olivieri, do Sírio e Libanês

Vitória de boa marca obteve o Bonsucesso diante do Madureira, no estádio de Teixeira de Castro. Exibindo-se sempre com maior acêrto que o seu antagonista, o onzeas leopoldinense demonstrou qualidades de vencedor incontestável da pugna. O Madureira atuou muito mal, continuando na última colocação. — Na foto ao lado, observamos uma avançada de Válter contra a cidadela madureirense, enquanto Darci e Danton procuram interceptar a carga do centro-avante rubro-anil. — A esquerda, ao alto, Geraldo conquista o 1º gol do Bonsucesso, no primeiro minuto de jôgo. — A esquerda, em baixo, Válter prepara-se para receber um passe da direita, sob as vistas do arqueiro Danton. Em baixo, finalmente, Barroso apodera-se da pelota, desarmando Geraldo



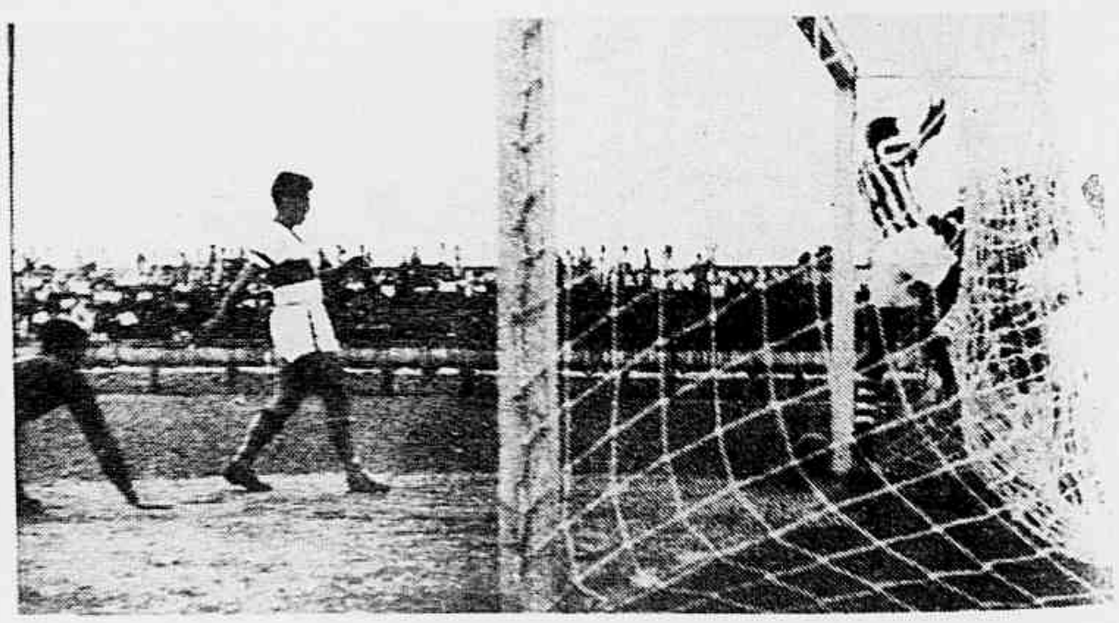
BONSUCESSO 3 x MADUREIRA 1

Fotos de NEWTON VIANA

BANGU 4 x PORTUGUÊSA 2

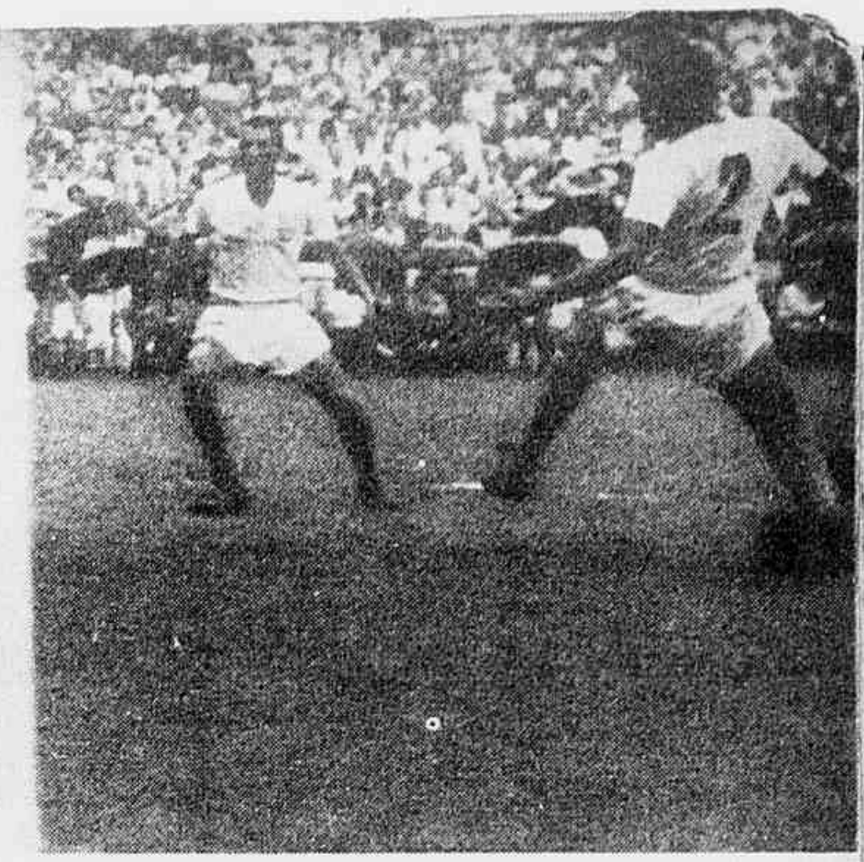
Fotos de F. PIMENTEL

Numa partida movimentada e de alternativas interessantes, o Bangu superou a Portuguêsa com merecimento. Os alvirrubros garantiram praticamente o seu triunfo no primeiro tempo e souberam resistir à reação dos «lusos» na fase complementar. — A esquerda, observamos dois lances desenrolados na área dos rubroverdes. No primeiro, Hilton salta para cabecear e a bola sobra para Joe. No segundo, Antoninho intervém para defender. — Em baixo, o banguense Wilson entra no arco adversário para recolher o balão, após a conquista do 2º tento da sua equipe, por intermédio e Hilton. — A direita, Wilson disputa uma jogada com Joe

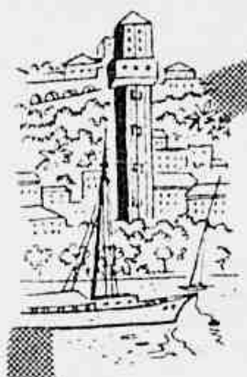


FLUMINENSE 1
SÃO CRISTÓVÃO 0

Apesar de haver dominado o seu rival durante quase todo o transcurso da porfia, o Fluminense não conseguiu vencer com tranqüilidade. Sòmente pela vantagem mínima, lograram os tricolores registrar o seu triunfo, quando um escore mais elevado refletiria com fidelidade o panorama do prélio. O São Cristovão, por seu turno, teve o mérito de lutar sem esmorecimento, tendo o seu trio final aparecido em plano de destaque. — Na foto do alto, vemos o desfecho do lance que decidiu a sorte da peleja: recolhendo o couro após uma defesa parcial de Geraldo, Telê atirou com sucesso, batendo o arqueiro alvo com um chute rasteiro e bem colocado; Valdo, Ivan, Benedito e Osmindo são vistos acompanhando o desfecho do lance. Ao centro, Telê ameaça a cidadela sancristovense, preparando-se para atirar, sob as vistas de Geraldo e Ivan. Em baixo, Ivan e Valdo disputam uma jogada pelo alto, tentando cabecear



CALVÍCIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
Super eficaz contra
QUÉDA DOS CABELOS



Uns viajam a
SALVADOR
outros a
RECIFE

mas todos seguem o mesmo caminho:

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

QUEM VENCERÁ em MELBOURNE: U. S. A. ou JAPÃO?

A recente vitória da natação japonêsa sôbre a norte-americana parece-nos antecipar a nova reconquista do cetro mundial por parte dos nadadores orientais.

Em Tóquio, os USA foram batidos não sòmente em pontos (44 x 31), mas nas provas (8x6). O Japão venceu, ainda, os 3 revezamentos.

Nas provas de nado livre, os japonêses fizeram 21 pontos contra 15, ganhando 4 provas contra 3.

Predomínio absoluto e sem qualquer desculpa, pois ambas as equipes estavam completas. E mais ainda, comparando-se os resultados dos campeonatos nacionais de ambos os países já se previa a vitória dos nipônicos.

Como estamos há pouco mais de um ano dos Jogos de Melbourne, a derrota norte-americana lhes servirá como uma advertência, sobretudo, quando se sabe que também nos cotejos entre as duas nações no ano de 1931 e 1935 que precederam às Olimpíadas de 1932 e 1936, também a vitória pertenceu aos japonêses que a confirmaram nos cotejos olímpicos daqueles anos.

Pelo exposto, teremos daqui até os fins de 1956 muita marca mundial ameaçada e o ensejo de assistir em Melbourne o mais sensacional dos choques pela supremacia mundial da natação, que, dificilmente será tomada ao Japão.

A. S.

CONFECÇÕES
Idafas
a camisa que veste bem
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO
RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA
OUÇAM: NOTICIARIO ESPORTIVO IDAFAS
De 2ª a 6ª feira, pela MAYRINK VEIGA, das 15 às 17 hs.
Pela RADIO TAMOIO, Basketball na Taba, às 20:30 hs.
ARTIGOS PARA HOMENS
SENHORAS E CRIANÇAS
MALHARIA - SHORTS
MAILLOTS - CALÇAS
BLUSAS - MEIAS
ROUPÕES, ETC.

OS DESPORTOS em todo o mundo

TERMINOLOGIA

SALTO EM DISTANCIA

Espanhol	— salto en longitud
Inglês	— long jump
Italiano	— salto in lungo
Holandês	— verspringen
Sueco	— langdhopp
Francês	— saut en longueur
Alemão	— weitsprung
Dinamarquês	— laengdespring
Finlandês	— pitunshyppy
Turco	— uzun atlama

ENCICLOPÉDIA

Herval Soledade, Ilhéus, Prefeitura de Catanduva, e de Lins, George Raimundo, Mandaguari — seguiram Os Desportos em Todo o Mundo, pelo reembôlso postal.

Gualberto Batista Moreno, São Paulo: os recordes do atletismo alemão são:

Homens:

100 metros — Ferneberg, Futterer, Germar — 10"4; Mohring, Naujoks, Prinz e Steinback — 10"5; 200 metros — Futterer — 20'8; 400 metros — Haas — 46"9; 800 metros — Stracke — 1'49"2; 1.500 metros — Herrmann — 3'42"6; 5.000 metros — Schade — 14'11"6; 10.000 metros — Haensh — 30'40"4; 110 c/barreiras — Steines — 14"6; 400 c/barreiras — Bonah — 52"4; 3.000 steeple — Trunn — 8'55"2; Altura — Lein — 1m95; Distância — Kruger — 7m55; Vara — Preusseger — 4m30; Triplo — Kleinert — 15m34; Pêso — Wegmann — 16m30; Disco — Noack — 50m95; Dardo — Will — 73m60; Martelo — Storch — 59,67.

Damas:

100 metros — Stubnick — 11"6; 200 metros — Stubnick — 23"7; 800 metros — Donalk — 2'9"2; 80 metros c/barreiras — Koehler — 11"; Altura — Kilian — 1m62; Distância — Sturm — 5m98; Disco — Werner — 47m95; Pêso — Werner — 15m06; Dardo — Broennel — 48m94.

REMINISCÊNCIAS

Eis os dois quadros italianos campeões mundiais de futebol:

1934 — Combi, Monzeglio e Allemandi, Ferraris IV, Monti e Bertolini.

ADOLPHO SCHERMANN Produziu:

Guaita, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

1938 — Olivieri, Foni e Rava, Serantoni, Andreolo, Locatelli, Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

RECORDS MUNDIAIS

PATINAÇAO DE VELOCIDADE

500 metros	Farstad, norueguês — 41"8 e Engnestanden 41"8
1.500 metros	Engnestanden, norueguês — 2'13"8
5.000 metros	Broekman, holandês — 8'6"8
10.000 metros	Andersen, norueguês — 18'45"8

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O

OS JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

A Federação Internacional de Patinação concluiu com o CIO um acôrdo para que o número de patinadores para os próximos jogos de Cortina d'Ampezzo sejam no máximo de 12 por equipe. As provas de velocidade serão quatro: 500, 1.500, 5.000 e 10.000 metros. Sòmente os primeiros da classificação geral é que podem tomar parte nos 10.000.

Os manufatores norte-americanos farão oferta à representação nacional de todo o seu custoso uniforme. São jogos completos de sweter, meias, calças, saias, casquetes, sapatos, etc.

A competição será de 26 de janeiro a 5 de fevereiro.

TÊNIS DE MESA INTERNACIONAL

A Iugoslávia está preparando uma grande competição internacional de ténis de mesa, com 15 campeões e ex-campeões mundiais entre 90 jogadores de 9 nações. Ali aparecerão Andreadis, recente vencedor do Campeonato da Áustria, o inglês Kennedy, os húngaros Sido, Koscian, Szepesi, o rumano Gantner, o austríaco Wegrath, os franceses Amauretti e Granier.

RECONHECENDO O VALOR DAS HOLANDESAS

Temos frisado o alto grau de adiantamento das nadadoras holandesas, tôdas muito jovens e mesmo meninas. A Rússia reconhecendo êsse valor vem de convidar duas nadadoras holandesas para participar de sua próxima competição. Seguirão as famosas campeãs Miles De Korte e Van Alphen, acompanhadas de sua treinadora Mme. Braun, que conta 73 anos.

AMERICANOS EM PARIS

No estádio Coubertin vem de exibir-se a representação campeã militar norte-americana de basquetebol, que está fazendo uma "tournée" pela Europa. Eis os nomes dos craques, seus pesos e altura: Cliff Hagan — 1,90, 95 kg. Lou Tfiorepoulos — 1,92 e 93, Dick Goelzer — 1,93 e 93, Walt Bennett — 1,875 e 86 — Wally Ziemba — 1,82 e 80, Bob Rousey — 1,80 e 72 — Bob Kenney — 1,875 e 79 — Aaron Johnson 1,90 e 86 — Murt Johnson — 1,82 e 72 — Harry Caldwell — 1,93 e 95 — Iliad Chanay — 1,87 e 86 — George Philips — 1,76 e 72 — Don Riggenberg 1,77 e 75, Relven Lilly 1,75 e 75 — Ken Kilaefner — 1,77 e 77 e John Doomay — capitão — 1,95 e 95. O manager é Dr. William Richie.

CUIDADO COM OS AUTÓGRAFOS

Conta-se que o boxeur italiano Milo Malogoli, depois de uma recente vitória, todo satisfeito assinava uma série de autógrafos que lhe eram apresentados pelos fãs. 48 horas depois sua conta no banco diminuia em 30.000 liras...

QUE INVASÃO

Na pequena cidade de Camacchia, na Itália, jogavam uma partida local, quando de repente a cancha é invadida por um touro fugido de um campo vizinho. Resultado: juiz e jogadores abandonaram o gramado "espontâneamente"...

O maior "GOAL" de minha vida

Escreveu SÉRGIO LOPES

Gráficos de WILLIAM

O extrema direita titular do Bonsucesso já teve oportunidade de assinalar um tento que pode ser incluído no rol daqueles que coroam um grande feito de uma equipe. Realmente, não restam dúvidas de que a vitória mais espetacular conquistada pelo esquadrão "fantasma" nesta exitosa campanha de 1955 foi registrada diante do Vasco da Gama. E o herói da peleja em que o grêmio rubro-anil consignou êsse feito magnífico foi justamente Milton, autor do gol que decidiu a porfia. A fase complementar do sensacional encontro estava em pleno seguimento, com o marcador permanecendo inalterado. Em dado momento, o centro-avante Válter efetuou uma escapada pelo terreno lamacento e invadiu a área, perseguido por Orlando. A poucos metros da meta vascaína, Válter atirou com violência, mas Hélio praticou excelente defesa, rechaçando a pelota para a sua área. Surgiram, então, o zagueiro Haroldo e o atacante Nilo, tendo êste último levado a melhor na jogada, impulsionando o couro para o arco. O cruzmaltino Paulinho, em desespêro de causa, procurou interceptar o balão, mas Milton antecipou-se e desferiu o tiro de misericórdia, enviando a esfera para o fundo das rêdes. A vibração dos leopoldinenses foi imensa e das maiores foi a emoção de Milton, que se tornou autor do gol da vitória.

MILTON conta:

Fundada em 1935

JÓIAS E RELÓGIOS
ANEXO - DENTAL ROSARIO

ARTIGOS DENTÁRIOS EM GERAL
PREPARAÇÃO DE METAIS PRECIOSOS
PARA ARTE DENTÁRIA

Serviço de Reembôlso Postal

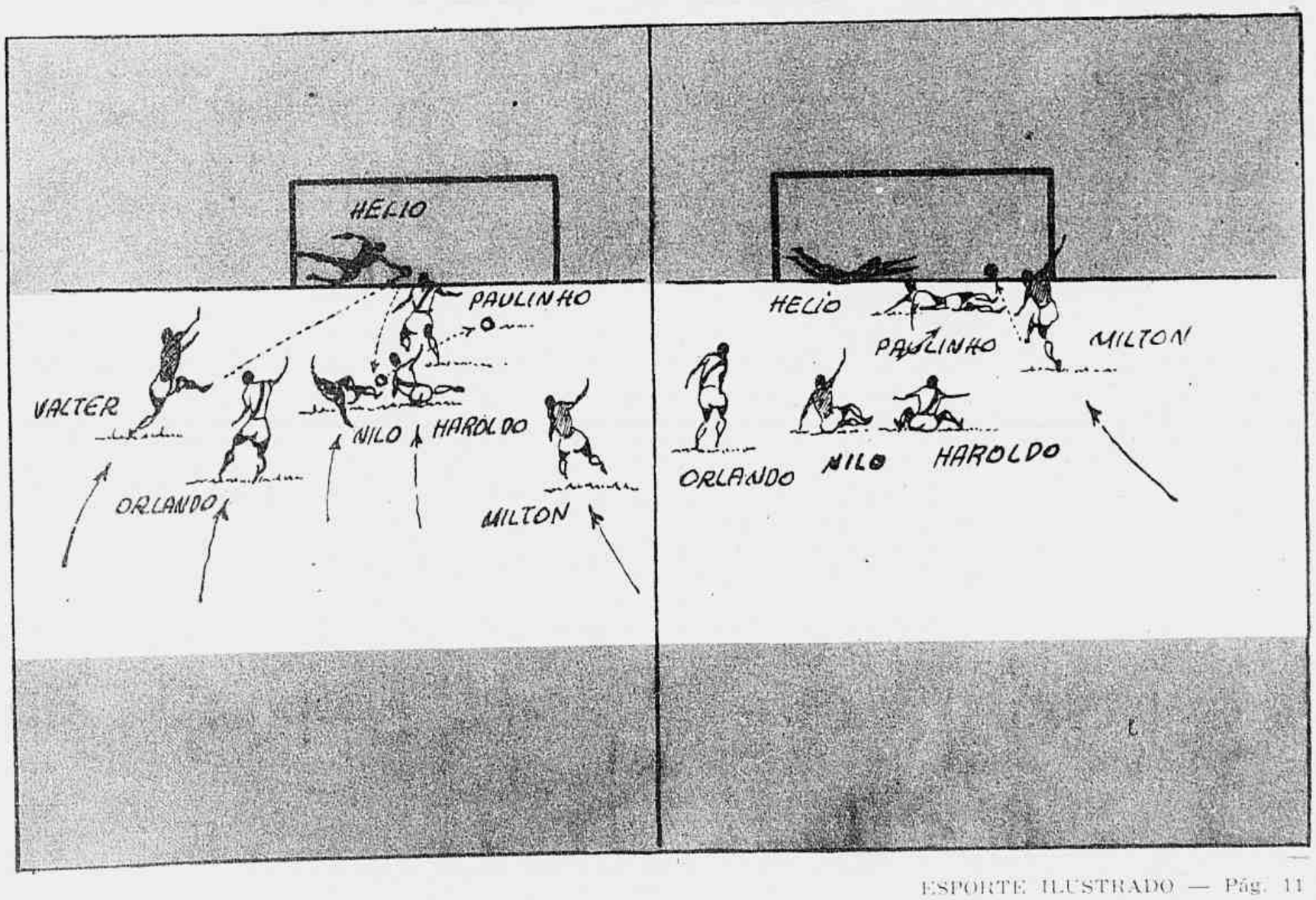
JOALHERIA CARIOCA
SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.
RUA DO ROSÁRIO, 147 TELS.: 52-9191 - 52-8893

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!

Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.

IA-OL 131

ÓLEO DE LIMA



Fla
Am

1 — Recebendo esplêndido lançamento de Ivan, após
dos americanos, superando o arqueiro Aníbal 2 — P
passe que era endereçado a índio. Edson observa a
meza, afastando a pelota da área rubronegra, sob as
péia reverte a escanteio um tiro de canto executad
contrava-se atento, pronto para aproveitar uma po
recolhe um centro alto executado na direção da sua
tura 6 — Perigosa investida de índio, que foi i
Tomires salta juntamente com Davi e consegue rechaç
8 — Aníbal atento para encaixar um tiro desferido pel

Flamengo 4 Africa 1

Fotoreportagem
JOSE SANTOS

após a ança de uma falta, Leônidas assinala o tento de honra — P a salta com felicidade e detém a pelota, cortando um rva a enção do seu companheiro 3 — Jadir rechaça com fir- ob as de Romeiro e Davi 4 — Saltando oportunamente, Pom- ecutad Joel «pingando» sôbre a sua meta O jovem Dida en- na po falha do guardião. 5 — Pompéia antecipa-se a Dida e da sua dela Hélio mantém-se na expectativa, fazendo a cober- foi in tada por Pompéia, sob as vistas de Edson e Joel 7 — echaç elota de cabeça, sendo observado por Pavão e Jadir lo pel va rubra, enquanto Jadir mantém Alarcón sob vigilância.

Acerte no coração de quem você ama...

A SOMBRA DO ARCO-ÍRIS é como um espelho mágico onde a juventude sonhadora do mundo se mira embevecida, admirada de como ali estão refletidos, com fidelidade espantosa, todos os seus anseios, as suas angústias, a fé, a esperança, a renúncia, o amor enfim. Suas páginas estão impregnadas dos mais altos sentimentos da alma humana, constituindo, ao mesmo tempo, um romance e uma antologia, pois nesse livro sem par na literatura mundial estão misturados, espontâneamente, à própria prosa musical de Malba Tahan, os mais belos versos de milhares de poetas de todos os tempos.

A SOMBRA DO ARCO-ÍRIS é o livro do coração, a mais bela e discreta mensagem da criatura enamorada que busca expansão, reciprocidade e compreensão generosa. É um livro puro, elevado, cheio de beleza criadora e ensinamentos morais através dos episódios arrebatadores que se sucedem no decurso da história maravilhosa.

Você não poderia oferecer à sua amada (ou ao seu amado) lembrança mais delicada nem prova mais eloqüente de espiritualidade do que êste livro que, em última análise, é a história do seu próprio amor.

Em tôdas as livrarias, edição ilustrada, 3 volumes, a Cr$ 50,00 cada um. Não sendo encontrada na sua livraria peça diretamente aos editôres, pelo Reembôlso Postal.

OBRAS COMPLETAS DE MALBA TAHAN

A Sombra do Arco-Íris, 1º volume (romance)	50,00
A Sombra do Arco-Íris, 2º volume (romance)	50,00
A Sombra do Arco-Íris, 3º volume (romance)	50,00
O Homem que Calculava (romance)	60,00
Sob o Olhar de Deus (romance)	40,00
Seleções (os melhores contos)	40,00
Maktub (estava escrito)	40,00
Céu de Allah	40,00
Minha Vida Querida	40,00
Aventuras do Rei Baribê (romance)	40,00
Mil Histórias sem Fim, 1º vol.	40,00
Mil Histórias sem Fim, 2º volume	40,00
Lendas do Céu e da Terra	40,00
Lendas do Povo de Deus	40,00
Lendas do Deserto	40,00
Paca Tatu... (contos infantis)	20,00

DO PROF. MELLO E SOUZA (MALBA TAHAN)

FOLCLORE DA MATEMÁTICA — Lendas, histórias e curiosidades. Os números na linguagem popular, nos brinquedos infantis, na poesia sertaneja, na vida literária, nas tradições religiosas, nos livros sagrados, nos ritos secretos, etc. Brochado, 100,00 — Encadernado 150,00

MEU ANEL DE SETE PEDRAS (Cintilações Curiosas da Matemática) — Números — Ritmos — Medidas — Lendas — Adivinhas — Profecias, etc. 80,00

AS GRANDES FANTASIAS DA MATEMÁTICA — A Geometria do sobrenatural. O caminho do cão de caça. Anatomia do infinito. A idéia do número. A quadratura do círculo, etc., (livro esgotado). Enc. 120,00

SELEÇÕES DA HISTÓRIA DO BRASIL E DO MUNDO

Ilustrações de RENATO SILVA — Textos de SÉRGIO MACEDO

As mais sensacionais aventuras vividas por heróis autênticos cujas proezas a História guardou para conhecimento das novas gerações.

Excelente divulgação de fatos de nossa terra e de outros povos, tudo magnificamente documentado e ilustrado.

«Conforta saber que essa publicação vai obtendo crescente procura nas bancas de jornais e nas livrarias; e aqui a recomendamos aos que ainda não a manusearam. Ela representa um esfôrço digno do mais decidido amparo, nesta hora em que a polícia se vê na necessidade de apreender revistas obscenas, cujos editôres colocam a preocupação do lucro acima do dever de resguardar a formação moral da infância e da adolescência». — Diário de Notícias — Rio.

Sai mensalmente. Para ler e guardar. Cinco números já publicados. Cada volume 10,00, nas bancas de jornais, nas livrarias e na editôra.

Atende-se pelo Reembôlso Postal.

CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

O FILHO DE GILBERTO

AMPARADO PELO FLAMENGO!

Quem mais sentiu com o prematuro desaparecimento de Gilberto Cardoso foi, sem dúvida, o seu filho Gil. O amor do seu progenitor à causa rubro-negra fazia esquecer a própria família, e mesmo não podendo devotar-lhe maior atenção de que dispensava ao clube, Gil perdeu o seu orientador, o seu esteio na vida de rapazinho, ainda em estudos. Foi por isto que a diretoria do Flamengo, através uma proposta do vice-presidente social, Manuel Barcelos, decidiu custear os estudos de Gil Cardoso até sua formatura, em reconhecimento ao muito que seu pai féz pelo "mais querido do Brasil". Nesta página, vemos ao alto, Gil quando jogava as flores no túmulo de seu progenitor, e ao lado quando chorava a perda irreparável.

CALÇADO Ponto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

"GUIA DA MEDICINA HOMEOPÁTICA"

PELO DR. NILO CAIRO

Agora novo e desenvolvido, completamente em dia com a evolução da Medicina Homeopática de nossos dias

Acaba de aparecer a 16ª edição dêste utilíssimo livro, revista e aumentada com mais de 300 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. É o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico, êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro tem sempre ao seu dispôr médico e farmácia.

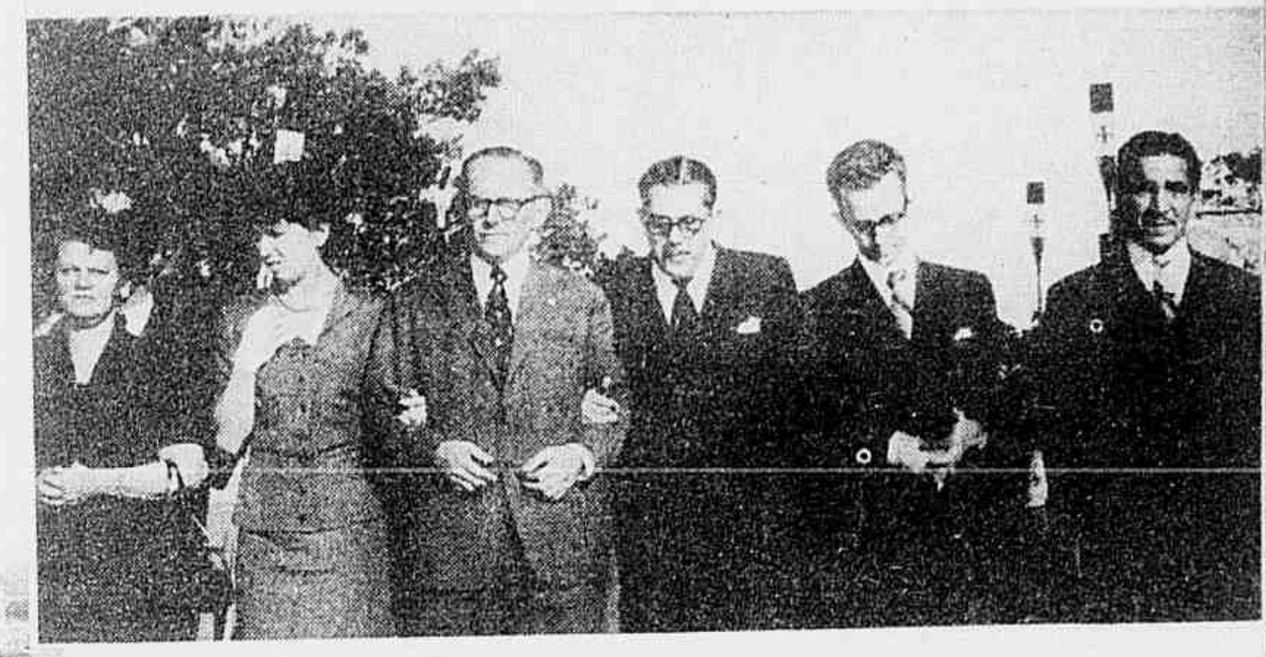
Um grosso volume com mais de mil páginas, impresso em ótimo papel e sòlidamente encadernado ..... Cr$ 130,00

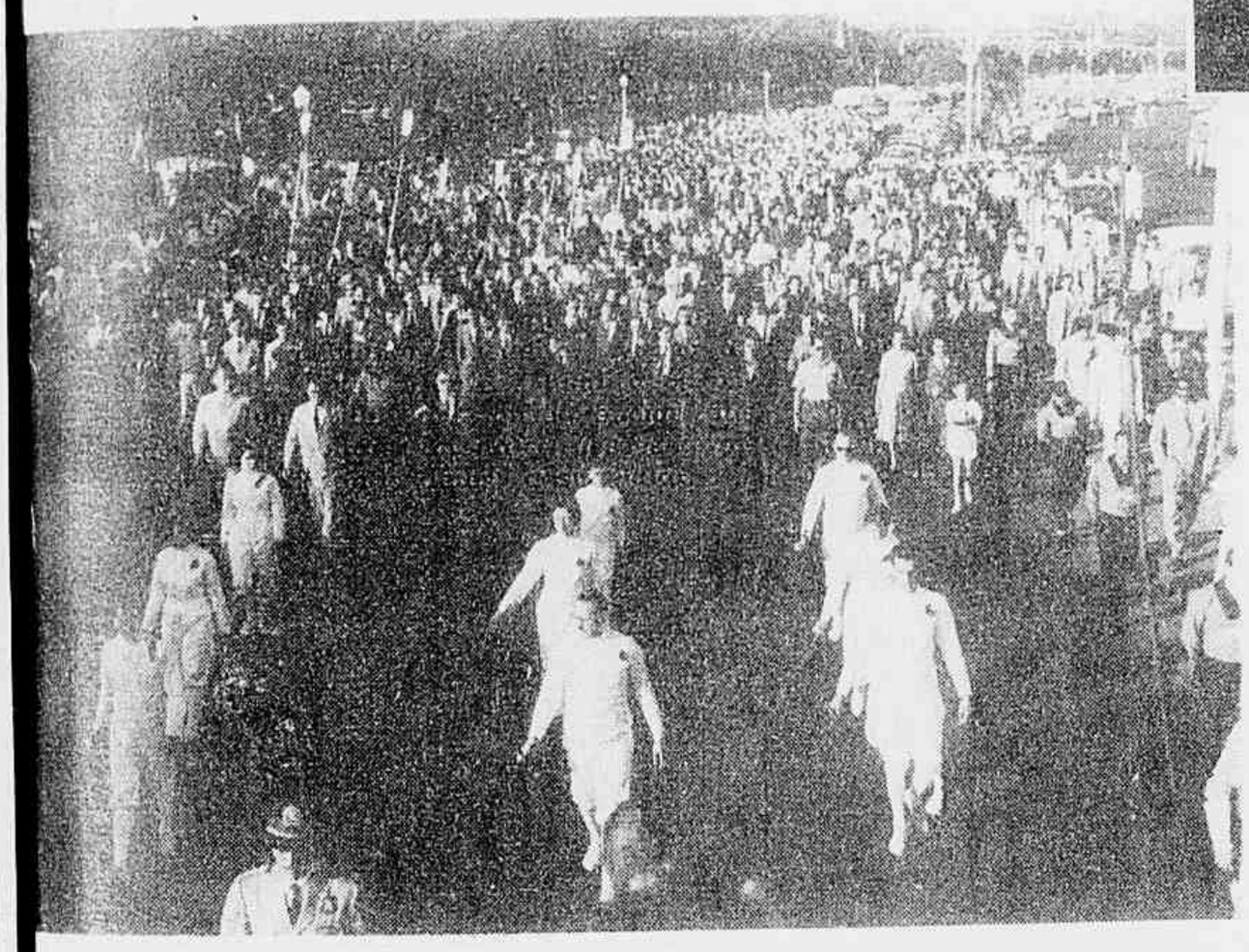
PEDIDOS A
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Libero Badaró, 491 — Caixa Postal 258
São Paulo

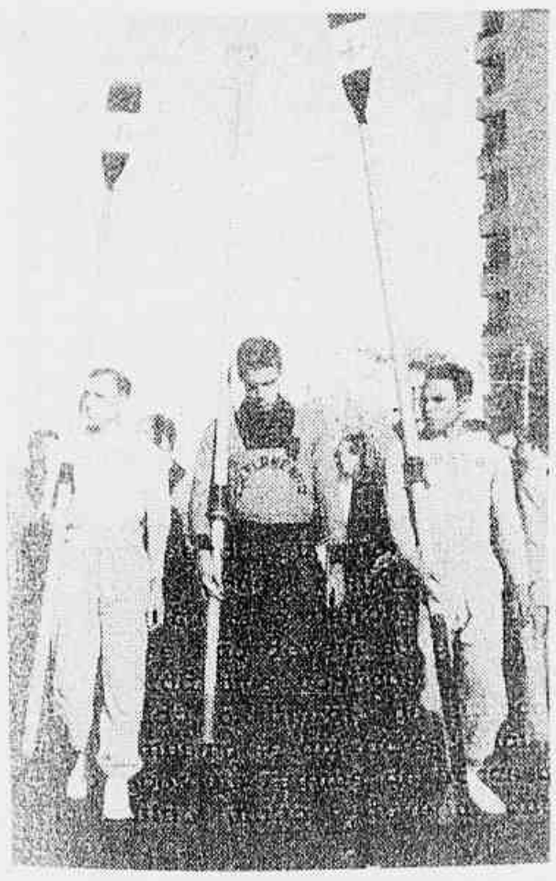
Remetemos para todo o Brasil pelo reembôlso postal, contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

UMA PRAÇA E UM BRONZE RECORDANDO UM LÍDER!

Entre as inúmeras homenagens póstumas que estão sendo prestadas em memória do grande presidente rubro-negro, destaca-se o projeto da Câmara Municipal em denominar a praça fronteira ao Estádio da Gávea de Praça Gilberto Cardoso, e a proposição de Moreira Luz, idealizador do monumento ao torcedor rubro-negro, de fundir em bronze o busto do líder desaparecido, como imagem fiel do 12º jogador do time. Apresentamos nesta página mais alguns flagrantes da despedida triste de Gilberto Cardoso, ao alto, à esquerda, sendo pranteado pelo público na câmara ardente armada na sede nova, e à direita, a urna funerária carregada por Augusto e Alfredo, do Vasco, ao lado acompanhando o cortejo fúnebre, José Alves de Morais e jornalista J. Maria Scassa, ao centro, a seção de esgrima liderando o cortejo na marcha para o Cemitério, a frente de grande multidão, e em baixo, o remo vascaíno confraternizando com o remo rubro-negro no momento angustioso do adeus a Gilberto Cardoso.







Uns viajam a **GOIÂNIA**

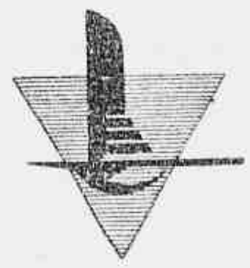
outros a **ANÁPOLIS**

mas todos seguem pelo mesmo caminho:

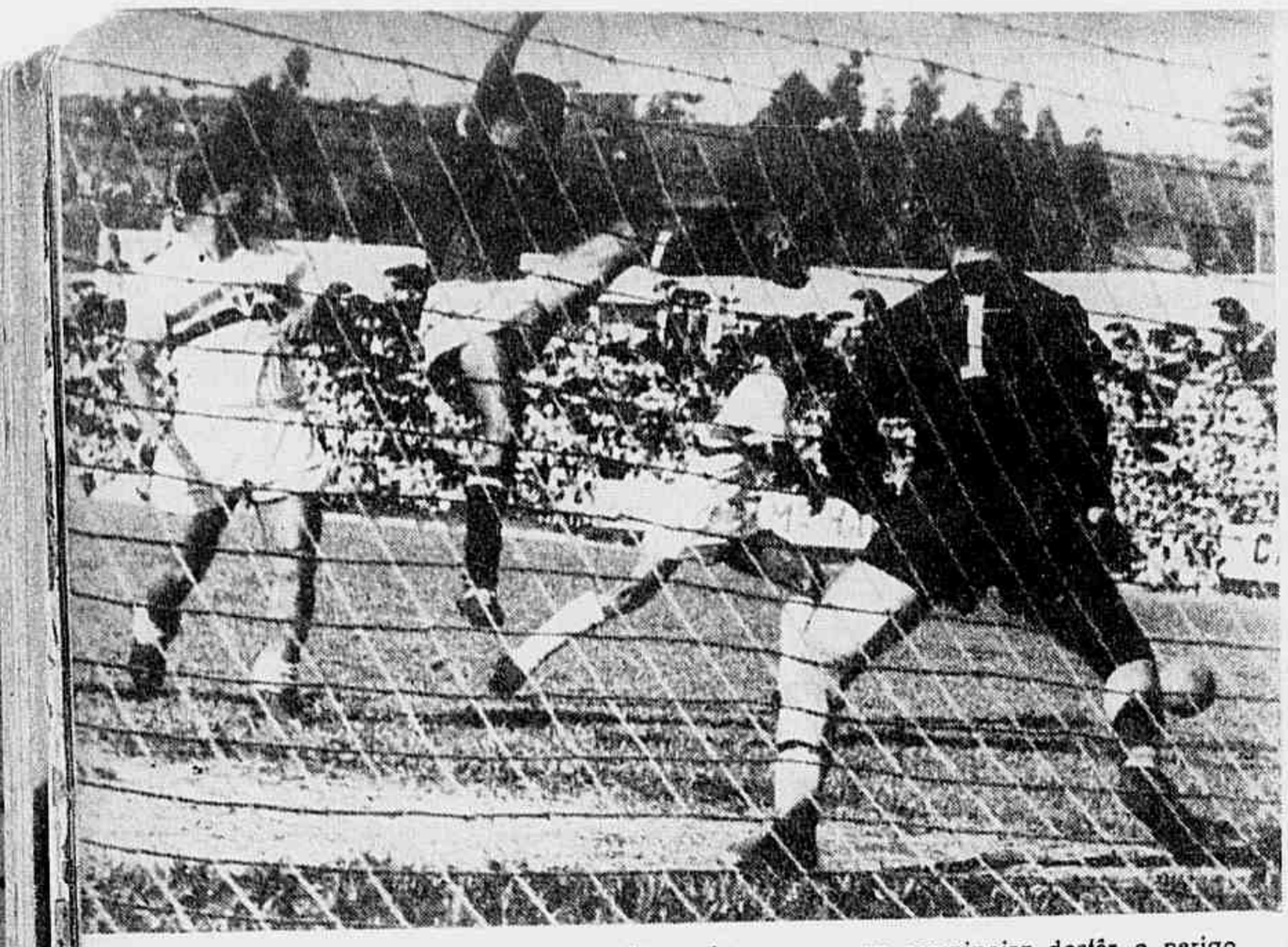
CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:

Anápolis	Iporá
Aragarças	Itumbiara
Balisa	Jataí
Burití Alegre	Mineiros
Caiapônia	Morrinhos
Catalão	Niquelândia
Cristalândia	Paranã
Cristalina	Pires do Rio
Goiânia	Porto Nacional
Ipameri	Rio Verde
	Uruaçú

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS



Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

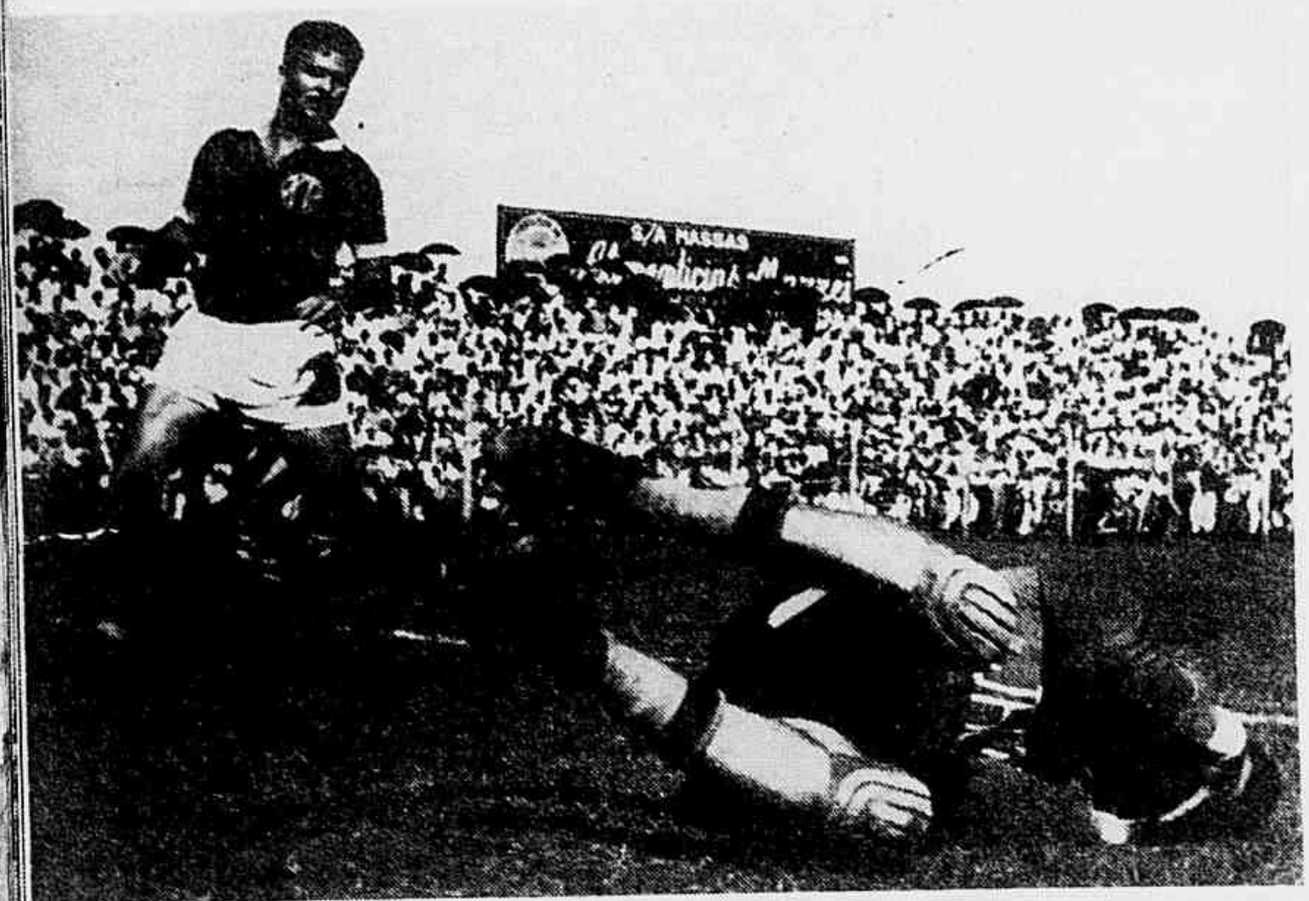


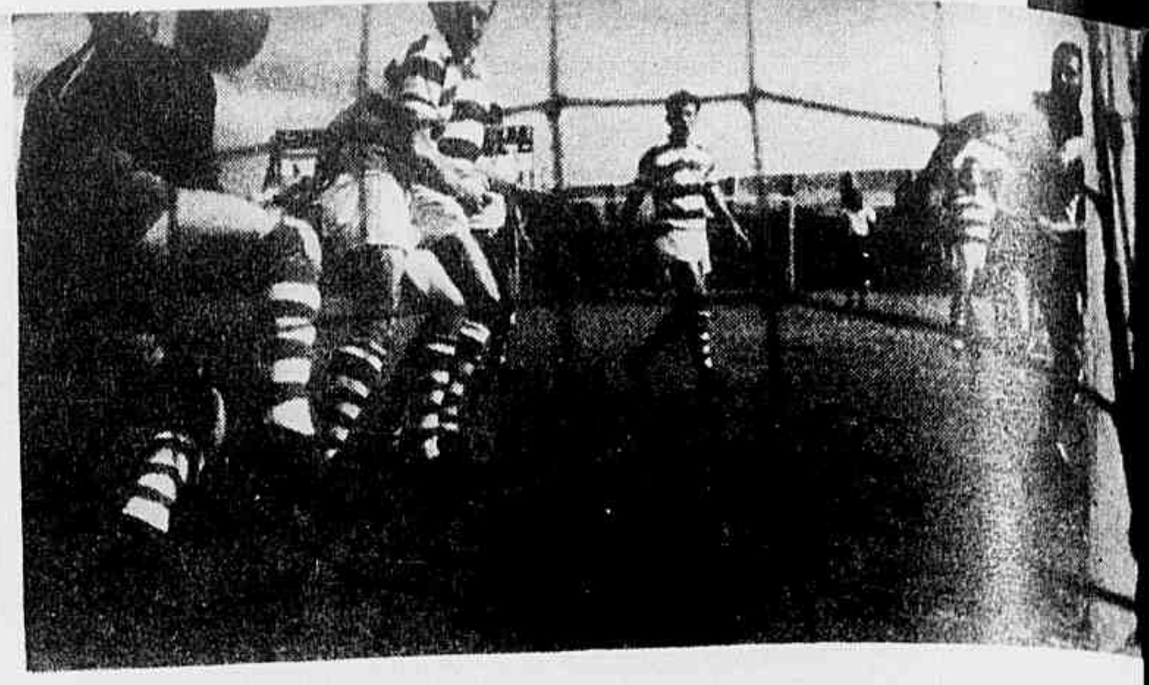
Zézinho ameaça a meta do Guarani, mas a zaga campineira desfêz o perigo

NOVAMENTE LÍDER ABSOLUTO O SANTOS

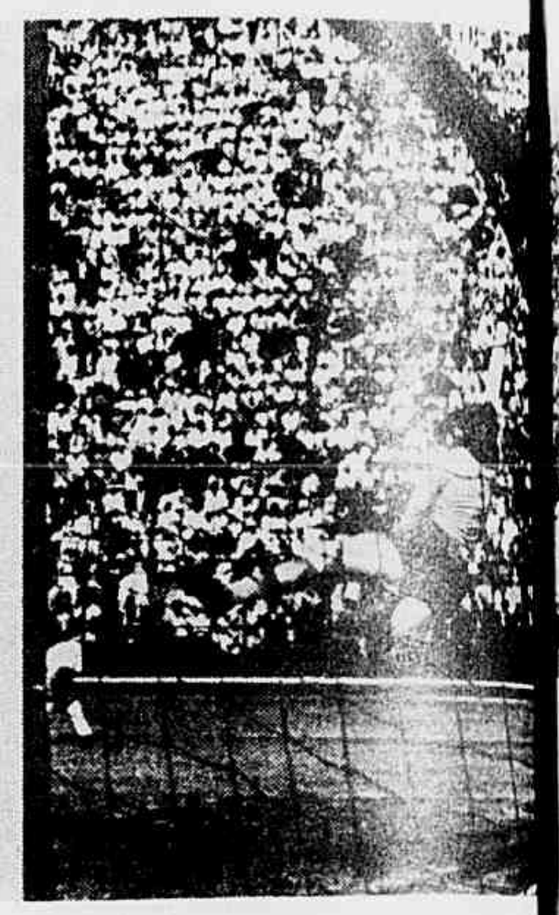
DERROTADO O CORÍNTIANS E VENCEDOR O PALMEIRAS

OLIMPICUS





Defesa de Sérgio no prélio S. Bento x Taubaté



Cabeção escanteia um tiro do Palmeiras.

Na nova rodada paulista, o Santos voltou a ser o ponteiro absoluto, em vista da derrota do Corintians. O Palmeiras venceu e melhorou sua situação, enquanto que, o São Paulo, empatando, deixou a companhia do alvi-verde, passando para o quarto lugar.

Vamos, porém, às pelejas:

PALMEIRAS, 2 X PORTUGUÊSA, 0 — Boa partida disputou o Palmeiras, ganhando com merecimento. A Portuguêsa não estêve em tarde inspirada, lutando muito pouco e se conformando com a derrota. O triunfo palmeirense esboçou-se no primeiro tempo, completando-se no segundo.

O goleiro do XV de Jaú defende um tiro do Corintians, sob as vistas de Almir.

O 2º gol (Nestor) dos cinco que Gilmar engoliu frente ao XV de Jaú

SANTOS, 3 X NOROESTE, 2. — Em Bauru, o Santos conseguiu se impôr ao Norceste, apesar do fator campo. A vitória santista foi muito mais fácil do que indica a contagem, sòmente aliviado pelos locais nos últimos momentos.

XV DE JAÚ, 5 X CORINTIANS, 4. — Não fugiu o Corintians a um revés chocante em Jaú, onde a sua defesa deixou passar muitas bolas. Contudo, o Corintians teve brolho, quando quase empatou, depois de estar perdendo por 4 a 1.

GUARANI, 2 X SÃO PAULO, 2. — Em Campinas, o tricolor lutou bem para fugir à derrota e até estêve em melhores condições para vencer. Mas, por fim, o «bugre», num supremo esfôrço, ainda conseguiu fazer jus ao empate.

(Continua na pág. 20)

Outra carga sampaulina à meta do Guarani

VASCO 2 x CANTO do RIO 0

Fotos VITO MONIZ

Sem atuar com o acêrto costumeiro, o Vasco encontrou dificuldade para superar o Canto do Rio. Apenas dois tentos, um em cada etapa, conseguiram os vascaínos assinalar, depois de muita luta com o valente adversário. — Na foto superior, observamos uma investida de Vavá, que alveja a meta contrária, mas o arqueiro Vágner defende com o pé, sob as vistas de Arnóbio, Moreno e Válter. — À esquerda, Maneca, Benito e Vavá empenham-se numa disputa acirrada, tentando cabecear. Ao centro — Arnóbio rechaça a pelota de cabeça, quando Vágner já havia saltado, pronto para intervir; Pinga, Benito e Vavá acompanham atentamente a jogada. — Finalmente, em baixo, Vágner mergulha para defender um arremate de Paródi, sendo observado por Benito, Válter e Garcia.

Uns viajam a **UBERABA**

outros a

BELO HORIZONTE

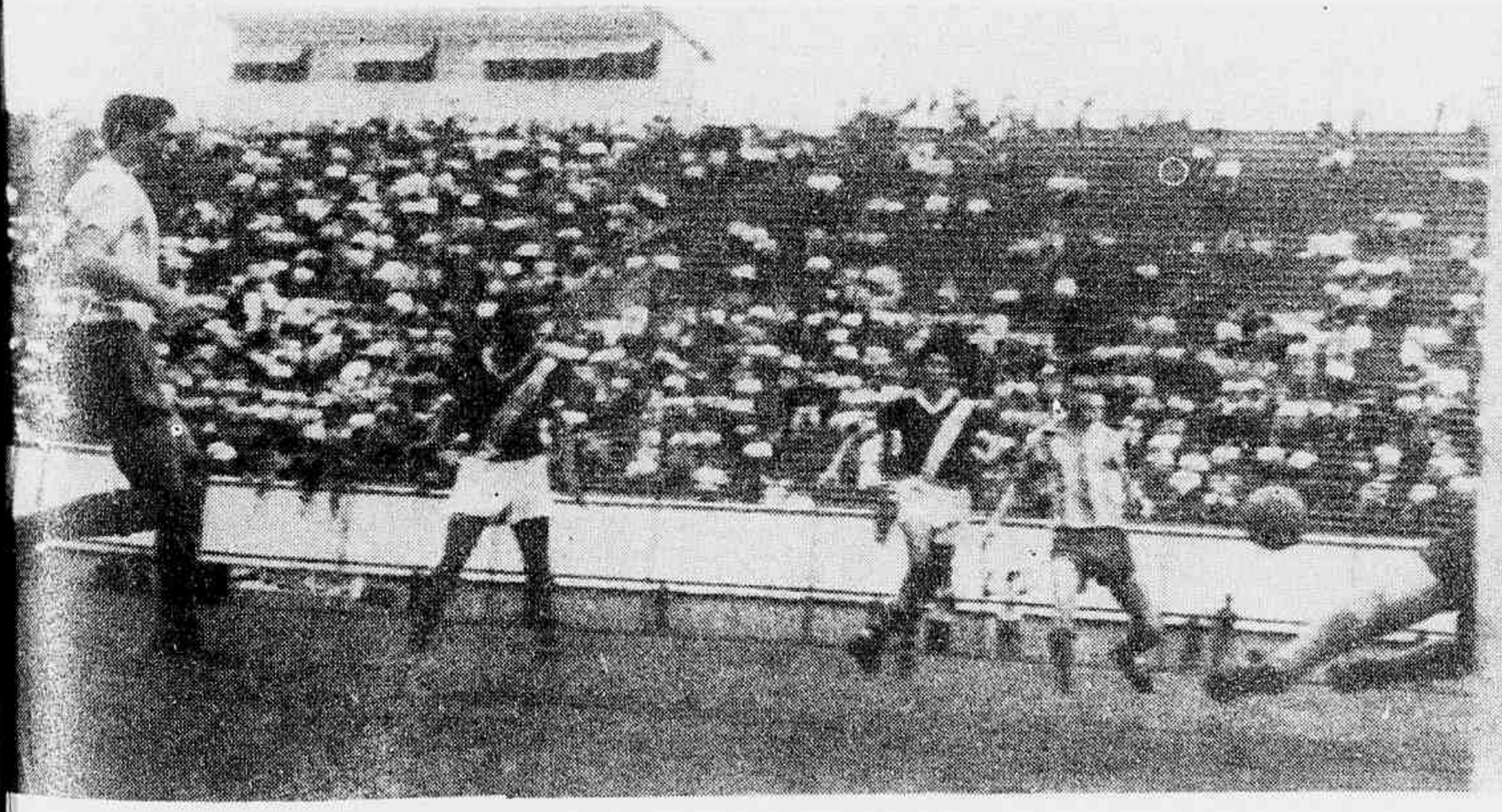
mas todos seguem o mesmo caminho:

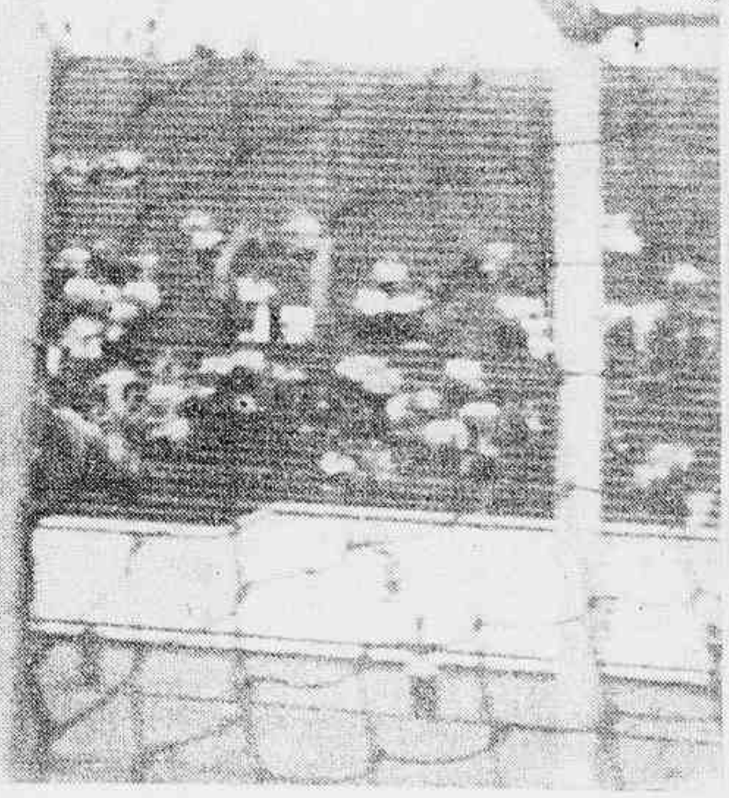
CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas	Lambari
Aimorés	Lavras
Almenara	Machado
Araçuaí	M. Carmelo
Araguari	M. Claros
Araxá	Nanuque
B. Horizonte	Passos
Bocaiúva	Patos
Cambuquira	Patrocínio
Campanha	Pedra Azul
Caratinga	Pirapóra
Caxambú	Piumhí
Curvelo	P. de Caldas
Diamantina	Salinas
Formiga	São Lourenço
G. Valadares	Teófilo Otoni
Guaxupé	Três Corações
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Uberlândia
Jequitinhonha	Varginha

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio





Equipe que dirigiu o torneio, vendo-se ao centro, sorridente, o seu idealizador Alexandre Djukitch

LUVAS de OURO e PRATA: UM TORNEIO BRILHANTE!

COMENTÁRIOS DE LATÃO

Escreveu JAYME FERREIRA

Incontestàvelmente o brilhante vespertino "O Globo" prestou um grande serviço ao "box" carioca e brasileiro com a criação e realização dos vitoriosos Torneios das Luvas de Prata e de Ouro.

Há muito que necessitava dessa injeção tônica e estimulante o anêmico pugilismo carioca.

Em São Paulo, onde os esportes são levados mais a sério do que no Rio, o "box" é bem tratado pela imprensa e tem na "Gazeta Esportiva" seu grande apoio. Aqui a imprensa carioca dá espaço demasiado ao noticiário estrangeiro e pouca ou nenhuma atenção ao pugilismo local.

Pràticamente o único órgão carioca que tem dado apoio desinteressado e farto aos esportes de "ring" é o ESPORTE ILUSTRADO.

Agora "O Globo" deu um exemplo edificante aos seus colegas, demonstrando, claramente, como o "box", quando bem amparado e prestigiado pela imprensa, atrai o público da capital da República

Henrique Matteucci, jurado e comentarista que não foi nem ouro nem prata. Foi latão

No Méier, em Copacabana, no Campo de São Cristóvão, em Jacarepaguá, no Grajaú e em vários outros bairros em que o "O Globo" apresentou êsses torneios, foi grande e entusiástica a afluência do público, que vibrou e demonstrou a sua satisfação de maneira eloquente.

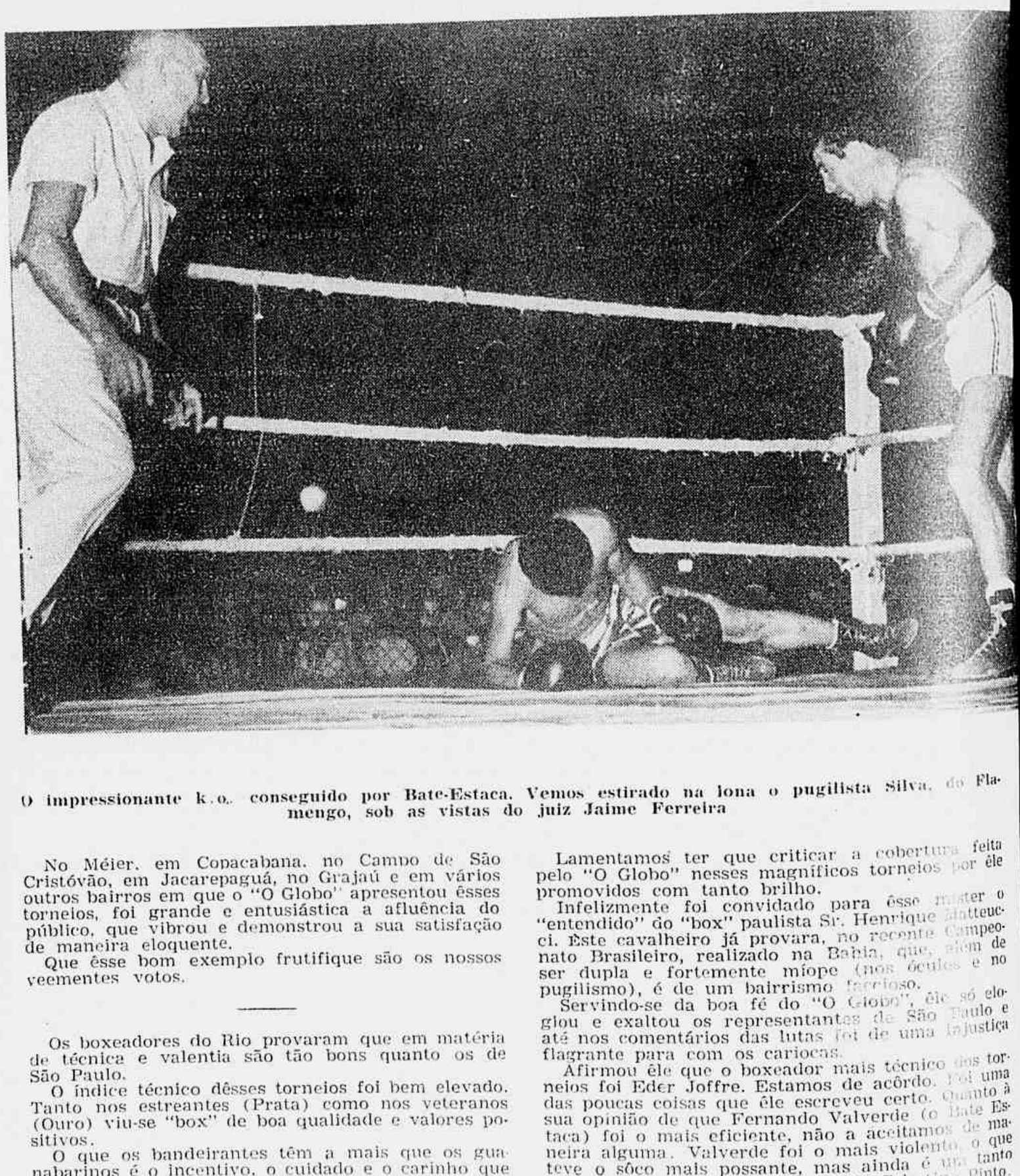
Que êsse bom exemplo frutifique são os nossos veementes votos.

Os boxeadores do Rio provaram que em matéria de técnica e valentia são tão bons quanto os de São Paulo.

O índice técnico dêsses torneios foi bem elevado. Tanto nos estreantes (Prata) como nos veteranos (Ouro) viu-se "box" de boa qualidade e valores positivos.

O que os bandeirantes têm a mais que os guanabarinos é o incentivo, o cuidado e o carinho que a F.P.P., a "Gazeta Esportiva" e a T.V. Record lhes dedicam assiduamente.

É isso, isso apenas, o que falta aos cariocas...



O impressionante k.o. conseguido por Bate-Estaca. Vemos estirado na lona o pugilista Silva, do Flamengo, sob as vistas do juiz Jaime Ferreira

Lamentamos ter que criticar a cobertura feita pelo "O Globo" nesses magníficos torneios por êle promovidos com tanto brilho.

Infelizmente foi convidado para êsse mister o "entendido" do "box" paulista Sr. Henrique Matteucci. Êste cavalheiro já provara, no recente Campeonato Brasileiro, realizado na Bahia, que, além de ser dupla e fortemente míope (nos óculos e no pugilismo), é de um bairrismo feroz.

Servindo-se da boa fé do "O Globo", êle só elogiou e exaltou os representantes de São Paulo e até nos comentários das lutas foi de uma injustiça flagrante para com os cariocas.

Afirmou êle que o boxeador mais técnico dos torneios foi Eder Joffre. Estamos de acôrdo. Foi uma das poucas coisas que êle escreveu certo. Quanto à sua opinião de que Fernando Valverde (o Bate Estaca) foi o mais eficiente, não a aceitamos de maneira alguma. Valverde foi o mais violento, o que teve o sôco mais possante, mas ainda é um tanto descontrolado. O mais eficiente foi Celestino Pinto. Êste pugilista, campeão brasileiro de sua categoria,

(Continua na pág. 20)

O PUGILISMO ESTÁ DE LUTO

PRESIDENTE de HONRA PERPÉTUO!

Tôda a crônica carioca já escreveu sôbre a sentida e lamentável perda de Gilberto Cardoso.

Há nomes, como êsse, que dispensam adjetivos e comentários comuns.

Nós nunca pensaríamos em escrever sôbre o maior Presidente do Flamengo, em todos os tempos (embora muito o estimássemos e tivéssemos a honra de nos considerarmos seus amigos), se não representássemos, neste momento, um esporte que muito lhe deve: o pugilismo.

Sim, Gilberto Cardoso foi sempre um grande amigo do "box". Principalmente dentro do seu querido clube, a que devotou todo o seu coração, e com êle, e por êle, a própria vida!

Gilberto Cardoso sempre prestigiou o Departamento de Pugilismo do Flamengo e muitas vêzes compareceu a lutas de campeonatos da F.M.P. realizadas no Palácio de Alumínio.

Lembramo-nos bem da última vez que o vimos naquele local. Êle estava escondido na geral, calmamente sentado no meio do povo. Foi o cronometrista Palazzo Filho, que, reconhecendo-o, nos chamou a atenção para onde êle estava. Fomos buscá-lo para a mesa das autoridades e só conseguimos trazê-lo depois de prometer nada dizer ao microfone a seu respeito. Sim, além de bondoso, êle era de uma modéstia cheia de encantos e de uma distinção simples e natural.

Naquela noite êle nos deu mais uma prova disso.

Um boxeador do Flamengo, de cujo nome não nos recordamos, sofreu um ferimento profundo no supercílio. Gilberto Cardoso examinou-o e disse:

— É necessário dar uns pontos. Vou levá-lo ao Pronto Socorro. Vamos embora.

E, juntando a ação a palavra, pegou delicadamente no braço do rapaz e levou-o em seu carro.

(Continua na pág. 20)

GOLEADA RUBRONEGRA VALORIZADA PELA COMBATIVIDADE do CANTO do RIO

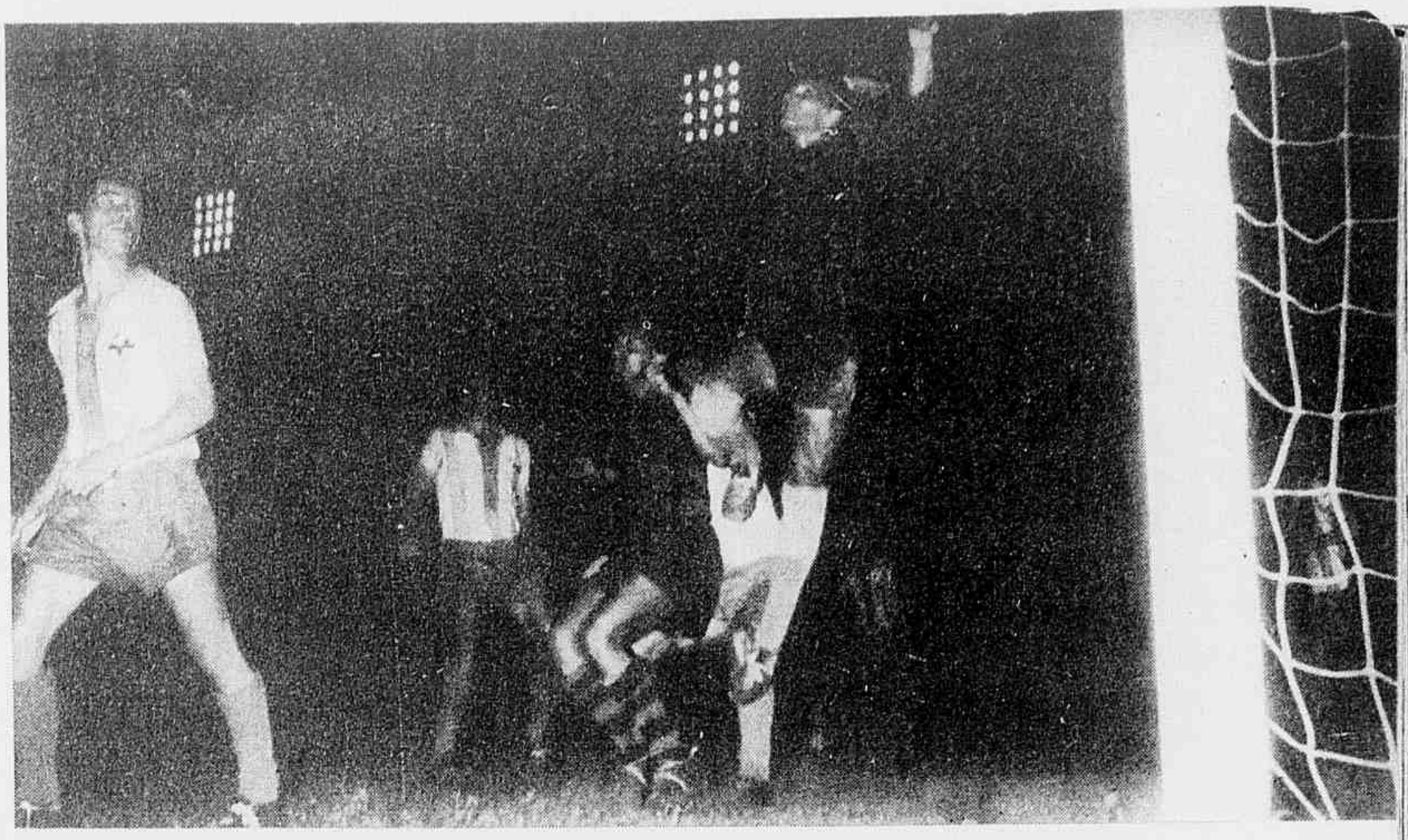
escreveu : FLÁVIO SALES

Reapareceu o Flamengo no campeonato da cidade, enfrentando na noite de quarta-feira o Canto do Rio, em Caio Martins. A peleja, que se viu cercada de atrativos, em face das homenagens póstumas que seriam prestadas a Gilberto Cardoso, contou com uma assistência das mais numerosas. Tecnicamente, o panorama do prélio foi regular, mas a movimentação e sobretudo a marcha do placar, que acabou por registrar uma goleada rubronegra, fizeram com que o público saísse satisfeito da praça de esportes do grêmio niterôiense.

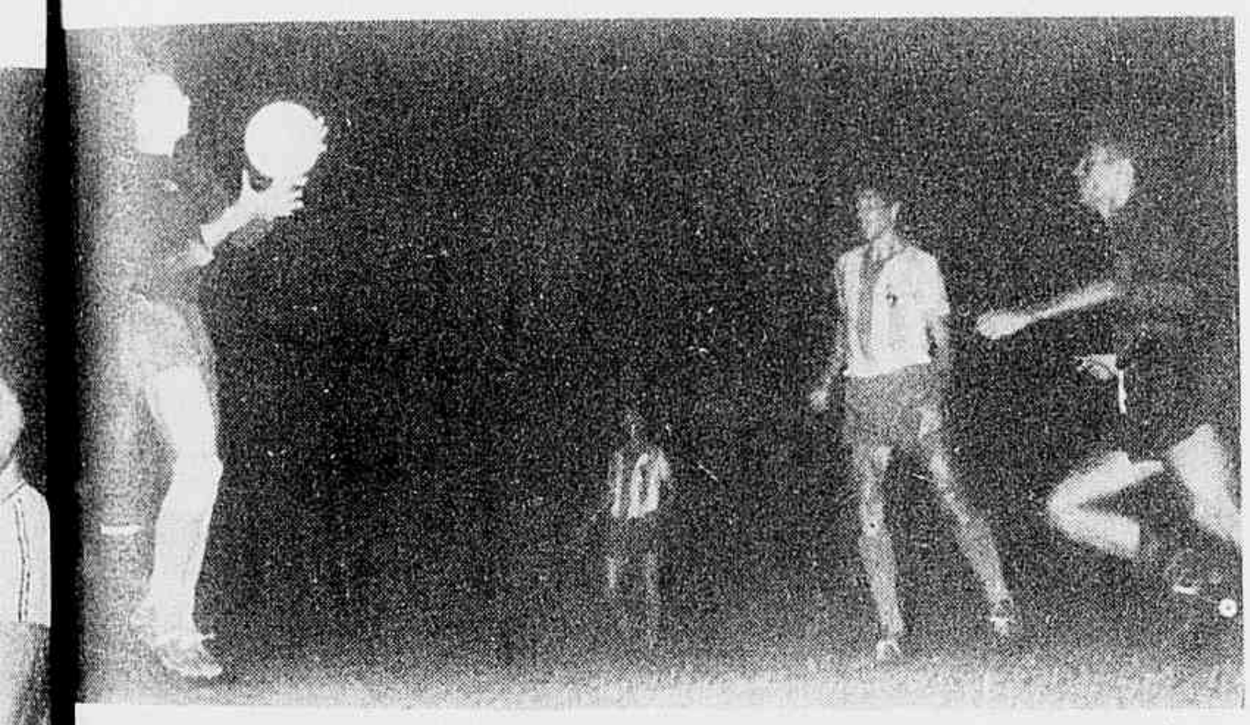
No primeiro tempo da porfia, o Flamengo apresentou-se muito agressivo, buscando com objetividade a cidadela contrária e conseguindo assinalar quatro tentos, que foram o reflexo fiel da sua superioridade incontestável. Na fase final, notou-se maior combatividade da parte dos locais, que passaram a empregar-se a fundo, a fim de evitar uma derrota por contagem elevada. Sem conservar o ritmo com que atuara nos 45 minutos iniciais, o ataque da Gávea só conseguiu consignar mais um tento, enquanto que os canforrienses obtinham dois gols, além de desperdiçarem um pênalti, cobrado pelo ponteiro Almir e defendido pelo arqueiro Aníbal. Ao término do cotejo, o marcador acusava 5x2 em favor dos atuais vice-líderes, escore justo, pois premiou aquêles que melhor se houveram em campo.

As figuras de maior relêvo no esquadrão rubronegro foram: Aníbal, Pavão, Dequinha, Jordan, Índio, Dida e Esquerdinha. O meia-esquerda Dida foi o melhor elemento da pugna, tendo inclusive assinalado três tentos para a sua equipe. Entre os alvicelestes, destacaram-se: Vágner, Benito, Arnóbio, Osmar e Zèquinha.

A arbitragem de Mr. Charles Williams pode ser considerada como boa. É bem verdade que s.s. andou se equivocando em algumas marcações, bem como permitiu que alguns jogadores se excedessem na prática do jôgo viril. Mas, de qualquer forma, os seus enganos não chegaram a prejudicar os litigantes.



Duas fases do choque entre rubronegros e niterôienses: ao alto, Vágner prepara-se para rebater, de munheca, uma carga do Flamengo, por intermédio de Dida, sob as vistas de Arnóbio e Benito. Em baixo, defesa de Vágner numa investida de Joel



O quadro do Flamengo jogou de luto fechado: tarja no escudo e calção prêto, reverenciando a memória de Gilberto Cardoso. Em pé: Pavão, Aníbal, Jadir, Tomires, Dequinha e Jordan. Agachados: Joel, Paulinho, Índio, Dida e Esquerdinha

Uns viajam a
CUIABÁ
outros a
CAMPO GRANDE
mas todos
seguem pelo
mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO :

Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Maracajú
Nortenópolis
Poconé
Ponta Porã
Poxoréu
Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Quarta-feira, dia 30:

FLAMENGO, 5 x CANTO DO RIO, 2 — (4x0) — No campo do Canto do Rio — Dida (3), Esquerdinha, (2), do Flamengo — Osmar e Zèquinha, do Canto do Rio — Juiz: Charles Williams, fraco. — Cr$ 303.938,00. — **Flamengo** — Aníbal — Tomires e Pavão; Jadir, Déquinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Esquerdinha. — **Canto do Rio** — Vágner — Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zèquinha, Bené e Jairo.

Amistoso:

GRÊMIO, 3 x BANGU, 1 (1x1) — Em Pôrto Alegre — Milton, Itamar e Chico Prêto, do Grêmio; Nívio, do Bangu. — Juiz: Davis, regular. Cr$ 277.180,00. — No campeonato paulista: em Campinas: Ponte Preta, 1 x XV de Jaú, 1; São Paulo, 4 x Taubaté, 1, no Pacaembu. — Em Wembley: Inglaterra, 4 x Espanha, 1.

Sábado, dia 3 de dezembro:

FLUMINENSE, 1 x S. CRISTOVÃO, 0 — (1x0) — No campo do São Cristovão. Telê. — Juiz: José Monteiro, bom. — Cr$ 104.491,10. **São Cristovão** — Geraldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Delson, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Oliver; **Fluminense** — Veludo; Cacá e Pinheiro; Vítor, Clóvis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

Domingo, dia 4 de dezembro:

VASCO, 2 x CANTO DO RIO, 0 — (1x0) — No campo do Vasco — Pinga (2) — Juiz: Harry Davis, bom. — Cr$ 56.217,00. — **Vasco** — Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Dario; Sabará, Válter, Vavá, Pinga e Paródi. — **Canto do Rio** — Vágner; Garcia e Benito; Dodoca, Moreno e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zèquinha, Bené e Jairo.

FLAMENGO, 4 x AMÉRICA, 1 (2x1) — No Maracanã — Paulinho (3), e Dida, do Flamengo; Leônidas, do América. — Juiz: Euápio de Queiroz, bom. — Cr$ 472.959,60. — **América** — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Alarcón, Leônidas, David e Ferreira. — **Flamengo** — Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Déquinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo.

BANGU, 4 x PORTUGUÊSA, 2 (3x0) — No campo do Bangu — Hilton (2), Wilson e Zózimo, do Bangu — Jaime e Renato, da Portuguêsa. — Juiz: Antônio Viug, bom. — Cr$ 40.325,00. — **Bangu** — Fernando; Hélio e Quelé; J. Alves, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio. — **Portuguêsa** — Antoninho; Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Valeriano, Jaime, Neca e Denoni.

BONSUCESSO, 3 x MADUREIRA, 1 — (2x0) — No campo do Bonsucesso — Geraldo (2) e Décio, do Bonsucesso — Tião, do Madureira. — Juiz: Charles Williams, regular. — Cr$ 14.360,00. — **Bonsucesso** — Juião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo. — **Madureira** — Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Alcino e Barroso; Zézinho, 91, Décio, Tião e Osvaldo.

BOTAFOGO, 3 x OLARIA, 0 (1x0) — No campo do Botafogo — Mário, Rodrigues e Garrincha. — Juiz: Gama Malcher. — **Botafogo** — Edgard; Orlando Maia e Gerson; Bob, Pampolini e Santos; Garrincha, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues. — **Olaria** — Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Tião e Dodô; Tiãozinho, Léo, Moreno, Russo e Mário.

No campeonato carioca de aspirantes: Flamengo, 7 x C. do Rio, 1; Fluminense, 4 x São Cristovão, 1; Flamengo 2 x América, 0; Vasco, 2 x Canto do Rio, 2; Botafogo, 2 x Olaria, 1; Madureira, 2 x Bonsucesso, 1; Bangu, 7 x Portuguêsa, 1.

No campeonato carioca de juvenis: — Flamengo, 4 x América, 1; Botafogo, 4 x Olaria, 3; Madureira, 2 x Bonsucesso, 1; Fluminense, 9 x S. Cristovão, 1; Bangu, 2 x Portuguêsa, 1.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

COLOCAÇÃO 4ª Rodada do Returno	J	JOGOS V	E	D	PONTOS G	P	GOLS P	C	S	D
1º VASCO DA GAMA	15	13	1	1	27	3	40	7	33	—
2º FLAMENGO	15	13	—	2	26	4	47	16	31	—
3º FLUMINENSE	15	11	2	2	24	6	34	16	18	—
4º BONSUCESSO	15	8	4	3	20	10	25	18	7	—
5º AMÉRICA	15	8	2	5	18	12	32	24	8	—
6º BANGU	15	7	3	5	17	13	27	19	8	—
7º BOTAFOGO	15	6	3	6	15	15	25	23	2	—
8º PORTUGUÊSA	15	4	2	9	10	20	23	33	—	10
9º C. DO RIO	15	3	2	10	8	22	25	37	—	12
9º OLARIA	15	3	2	10	8	22	22	32	—	10
10º S. CRISTOVÃO	15	—	5	10	5	25	12	41	—	29
11º MADUREIRA	15	—	2	12	2	28	14	57	—	43

Total de Gols em 90 jogos: 326 (trezentos e vinte e seis. — Artilheiros: 1º — Valdo (Fluminense) e Pinga (Vasco) 12; 2º — Válter (Vasco) 11; 3º — Paulinho, Flamengo, Evaristo (Flamengo) e Léo (Olaria) 10; 4º — Washington (América), Geraldo (Bonsucesso), Miltinho (Portuguêsa) e Zèquinha (Canto do Rio) 9. — Total de rendas em 90 jogos: Cr$. — Próxima Rodada: Quinta-feira: Portuguêsa x São Cristovão, no campo do América; Canto do Rio x Botafogo, à noite, em Niterói; Sábado — Flamengo x Olaria, no Maracanã; Domingo — Bangu x Vasco, no Maracanã; Fluminense x Bonsucesso, no campo do Fluminense; América x Madureira, no campo do Madureira.

Novo horário: Aspirantes — 13,45; 1ª divisão, 15,45.

SITUAÇÃO DOS CLUBES

Aspirantes: 1º — Flamengo, 3; 2º — Botafogo, 5; 3º — Vasco, 6; 4º — Bangu, 9; 5º — Fluminense, 11; 6º — América, 14; 7º — Portuguêsa, 18; 8º — Canto do Rio, Bonsucesso e Olaria, 21; 9º — S. Cristovão, 22; 10º — Madureira, 26.

Juvenis: 1º — Vasco, 4; 2º — Fluminense, 5; 3º — Flamengo, 7; 4º — Botafogo, 10; 5º — América, 13; 6º — Bangu, 15; 7º — Bonsucesso e Madureira, 17; 8º — Portuguêsa, 19; 9º — Olaria, 20; 10º — São Cristovão, 24.

Taça Eficiência: 1º — Vasco, 233; 2º — Flamengo, 223; 3º Fluminense, 199; 4º — Bonsucesso, 169; 5º — Botafogo, 167; 6º — América, 148; 7º — Bonsucesso, 132; 8º — Portuguêsa, 102; 9º — Olaria, 75; 10º — Canto do Rio, 62; 11º — São Cristovão, 52; 12º — Madureira, 44.

PRESIDENTE DE HONRA . . .

(Continuação da pág. 18)

Fomos com êle e testemunhamos a maneira solícita, amiga e carinhosa com que assistiu os curativos aplicados no lutador. Depois fêz questão de levá-lo em casa e ainda quis dar-lhe dinheiro, só não o conseguindo porque o pugilista, comovido, não quis aceitar.

E ao voltarmos Gilberto nos disse satisfeito:

— Sabe, Jaime, vou fazer tudo para melhorar a seção de "box" lá do clube. Esta rapaziada merece: é gente valente e boa!

Foi a última vez que vimos Gilberto Cardoso no "box"! E é por isso que, em nome do pugilismo, em nome dos nossos trinta anos de Flamengo, em nome de têrmos sido fundadores de sua seção de pugilismo, em nome de têrmos sido seus primeiros instrutores de luta-livre, em nome de têrmos sido pioneiros de suas festas de arte (Padilha que o diga), pedimos a Diretoria do Flamengo que solicite ao seu insígne Conselho um título, maior ainda que o de Grande Benemérito, para Gilberto Cardoso.

O título de Presidente de Honra Perpétuo do Flamengo!!!

Sim, Perpétuo! Pois êste título, além de ser uma homenagem mais do que justa àquele que deu a sua vida pelo Flamengo, servirá de exemplo, e de símbolo para os que lhe sucederem.

Deus o tenha em santa paz, Presidente de Honra Perpétuo do Flamengo, Dr. Gilberto Cardoso!

GILBERTO CARDOSO

(Continuação da pág. 7)

bém dedicava-se com mais afinco ao seu grande ideal. Enfraquecendo-se pela constante labuta, acabou sendo vítima do seu grande coração. Na última noite em que estêve à frente dos destinos do Flamengo, participou de uma reunião da assembléia da FMF, dirigindo-se em seguida ao Ginásio do Maracanã, onde se realizava uma importante peleja de basquetebol entre o Flamengo e o Sírio e Libanês. Não teve tempo para fazer uma refeição, como várias vêzes sucedia. E, ao término da pugna, em que o seu clube registrou uma vitória sensacional, experimentou tamanha emoção que acabou sendo vitimado nas circunstâncias que surpreenderam e chocaram os nossos meios desportivos. Um distúrbio cardio-vascular pôs têrmo à vida do grande presidente rubro-negro.

Como todos os grandes vultos, Gilberto Cardoso recebeu consagradoras homenagens após a sua morte. Todos souberam reconhecer o valor do ilustre esportista e idealista, que viveu e morreu amando o pavilhão do seu clube. Que o exemplo dêsse grande homem frutifique e seja imitado pelos nossos esportistas, pois dêste modo será engrandecido o renome do esporte brasileiro.

NOVAMENTE . . .

(Continuação da pág. 16)

TAUBATÉ, 2 X SÃO BENTO, 0. — Ótimo triunfo taubateano no campo contrário, onde conseguiu prevalecer com o seu melhor jôgo, que vem fazendo sucesso nêstes últimos tempos, conseguindo uma colocação digna das suas tradições.

JABAQUARA, 0 X PONTE PRETA, 0. — Empate sem muitos méritos em Santos, resultado que, aliás, prejudicou mais, tanto o Jabaquara, «rabeira» absoluto, como a Ponte Preta, agora em situação crítica.

XV DE PIRACICABA, 4 X LINENSE, 2. — O XV de Novembro piracicabano melhorou um pouco com esta vitória sôbre o Linense. Triunfo justo que, aliás, foi cultivado graças ao fato do Linense não ter recursos para superar o fator campo.

LUVAS DE OURO E . . .

(Continuação da pág. 18)

em tôdas as lutas em que tomou parte exibiu a sua grande técnica, o seu brilhante jôgo de corpo e seu possante "punch". Êle foi, com inteira justiça, o mais eficiente e completo lutador dêsses certames.

Que disse dêle o "imparcial" sr. Matteucci?

Quase nada!

Pudera, pois êle só "via" os paulistas!

E a prova disso está em como êle "viu" a luta de Barbiroto contra o rubro-negro Lourenço da Silva. Escreveu que o carioca aplicara várias cabeçadas no paulista sob as vistas complacente do juiz Boderone, que êle classificou (como "entende" do assunto!...) de melhor árbitro dos torneios em foco.

Não houve "cabeçadas" e sim "choques de cabeças". Tanto Barbiroto como Lourenço, grandes e possantes, mas principiantes, atiram-se com violência (mais com os corpos do que com os braços) do que resulta muito choque de corpo e de cabeça.

O pior êle não escreveu: quando Barbiroto, tonto, virou as costas para o adversário ficando com os braços e o corpo apoiado nas cordas do "ring". Se o juiz tivesse agido como manda o regulamento, teria afastado o carioca e contado K.D. sôbre o paulista.

Outra mentira do "mestre" Matteucci foi a de ter escrito que o médico da F.M.P. tinha mandado suspender a luta.

Ao contrário, o competente Dr. Caramuru disse que embora o edema fôsse grande, não era muito perigoso e dependia do lutador continuar ou não. Êste é que resolveu desistir. Nós achamos natural a sua desistência devido à pouca experiência que êle tem no "box". Estava acostumado só a dar: ganhava sempre por K.O.; não havia apanhado ainda... Se êle fôsse mais experimentado, continuaria a luta. Nós vimos na Bahia (e o "professor" Matteucci também viu) Claudionor Pereira sofrer violento choque de cabeças na sua luta contra Cláudio Tonelli, e, embora ficasse três vêzes pior que Barbiroto, continuou o combate e ganhou-o valorosamente.

Disso o sr. Matteucci não lembra, pois êle é dos tais que dizem:

— "Primeiro os paulistas; depois, os paulistas e então... os paulistas!..."

Por isso é que lamentamos ter que criticar êsse jornalista tão faccioso, que, em nossa opinião, foi a única falha que notamos nesses magníficos torneios realizados de maneira estupenda pelo "O Globo", que, como sempre, contou com a ótima colaboração da Rádio Globo.

Para o ano que vem, teremos outras Luvas de Prata e de Ouro, se Deus quiser; mas que "O Globo" nos livre e guarde dêsses comentários de... Latão!...

ABSOLUTO O VASCO E...

(Cont. da pág. 5)

TRIUNFO DISCRETO DO LÍDER

Não conseguiram os cruzmaltinos apresentar uma grande atuação diante dos seus rivais de Niterói. Sem contar com uma linha média eficiente, os vascaínos deram ensejo a que os cantorrienses lhes oferecessem obstinada resistência, que só foi quebrada a custo, graças a dois tentos conquistados pelo artilheiro Pinga. A «performance» do esquadrão de São Januário não foi digna de outras apresentadas pelo mesmo quadro no atual campeonato, mas a sua vitória não merece contestação. Além disso, a contusão do jovem centro-médio Orlando influiu, sem dúvida, na queda de produção do time

Os melhores valores da equipe da Cruz de Malta foram: Hélio, Paulinho, Haroldo, Sabará, Pinga e Paródi. Entre os cantorrienses, estiveram em evidência: Vágner, Benito, Moreno, Osmar e Zèquinha.

O apitador inglês Mr. Harry Davis permitiu que campeasse a violência, sem admoestar como devia os indisciplinados. Por isso, viu prejudicada a sua atuação, que na parte técnica foi boa.

VITÓRIA CATEGÓRIA DO BONSUCESSO

Numa peleja de índice técnico pouco aceitável, o «fantasma» de 1955 colheu um triunfo incontestável e de categoria sôbre o Madureira. Aproveitando-se da debilidade do adversário, os pupilos de Sílvio Pirilo marcaram dois tentos nos primeiros cinco minutos e estiveram sempre superiores aos madureirenses. Por seu turno, os «lanternas» do atual campeonato cumpriram atuação decepcionante, muito inferior às apresentadas nos dois últimos compromissos. A categoria superior do conjunto leopoldinense decidiu, portanto, a sorte da porfia.

Entre os vitoriosos, destacaram-se: Bibi, Gonçalo, Décio, Geraldo, Válter e Jair. No time do Madureira, salvaram-se: Darci, Nilo e Tião.

O britânico Mr. Charles Williams teve um grave êrro, que empanou o brilho da sua atuação, ao validar o 3º tento dos rubro-anis, quando Nilo recolheu a bola em visível impedimento para depois entregá-la a Décio, a fim de que êste último consignasse o gol.

TRIUNFO GARANTIDO NO PRIMEIRO TEMPO

Exibindo-se com grande acêrto nos 45 minutos iniciais, lograram os bangüenses garantir pràticamente a sua vitória, com a vantagem de 3x0, assinalada nessa etapa. No período complementar, reagiram bem os «lusos» e, surpreendentemente, chegaram a ameaçar os seus adversários, quando a contagem era de 3x2. Mas, com a obtenção do 4º ponto, os «mulatinhos rosados» confirmaram a justiça do seu triunfo.

Entre os suburbanos, foram figuras de destaque: J. Alves, Zózimo, Nilton, Hilton, Zizinho e Wilson. No quadro da Portuguêsa, sobressaíram as atuações de: Antoninho, Lúcio, Haroldo, Renato e Jaime.

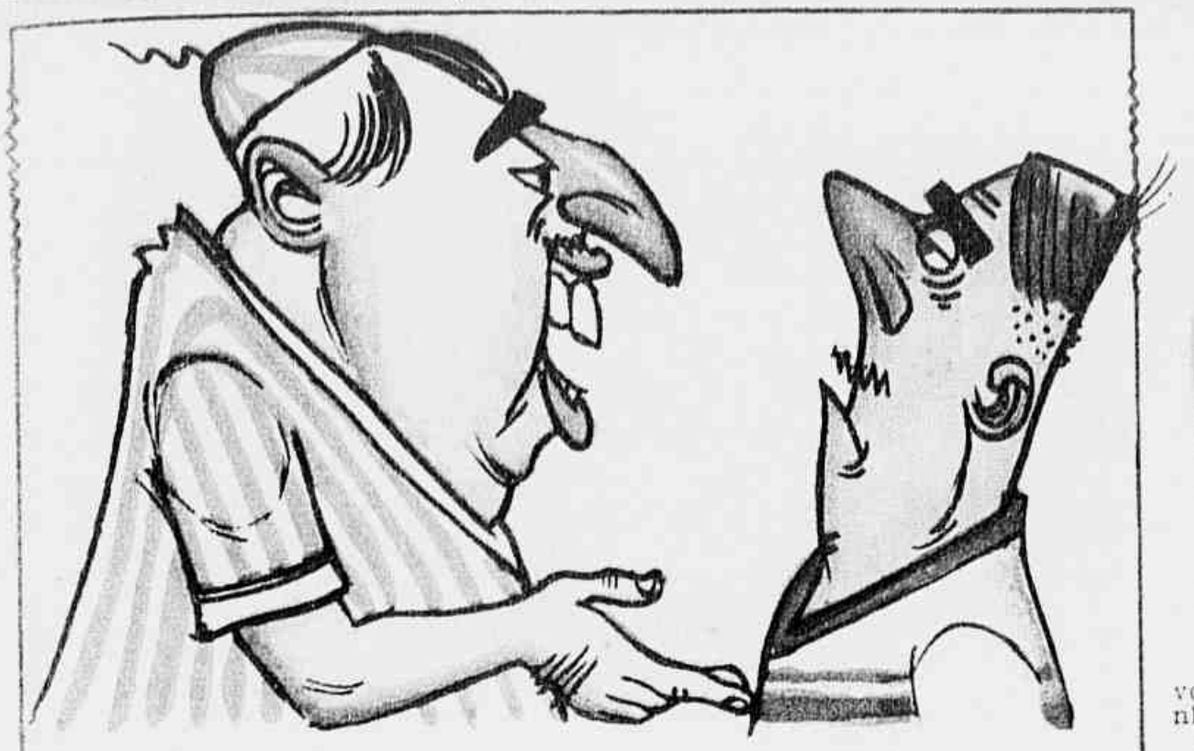
O árbitro Antônio Viug conduziu a contenda com acêrto, sem apresentar falhas que comprometessem a sua tarefa.

REABILITAÇÃO DOS BOTAFOGUENSES

Após uma série de seis compromissos oficiais sem conhecer o sabor da vitória, conseguiram finalmente os alvinegros reencontrar o caminho dos sucessos, abatendo o Olaria. Dos mais merecidos foi o resultado, pois espelhou fielmente a conduta superior dos pupilos de Zezé Moreira durante tôda a pugna. Os olarienses limitaram-se a lutar, sem inspiração.

Os melhores elementos do quadro da «estrêla solitária» foram: Edgar, Santos, Pampolini, Garrincha, João Carlos e Rodrigues. Entre os «bariris», salientaram-se Válter, Renato, Moacir e Russo.

O juiz Aristocílio Rocha teve boa atuação na parte técnica da sua arbitragem, mas foi muito condescendente para com os jogadores violentos, principalmente os defensores olarienses.



E AGORA?

— Temos que mudar de tática — diz o centro-avante para o meia avançado. — Descobri que o goleiro adversário é órfão de mãe!

EVIDENTEMENTE, HOUVE UM EQUÍVOCO NA F.M.F. QUANDO PEDIMOS UM HOMEM DE PÊSO PARA SUBSTITUIR O ABELLARD MEU QUERIDO FRANÇA, NÃO QUISEMOS DIZER COM ISSO QUE ESTÁVAMOS QUERENDO UM HOMEM GORDO . . .

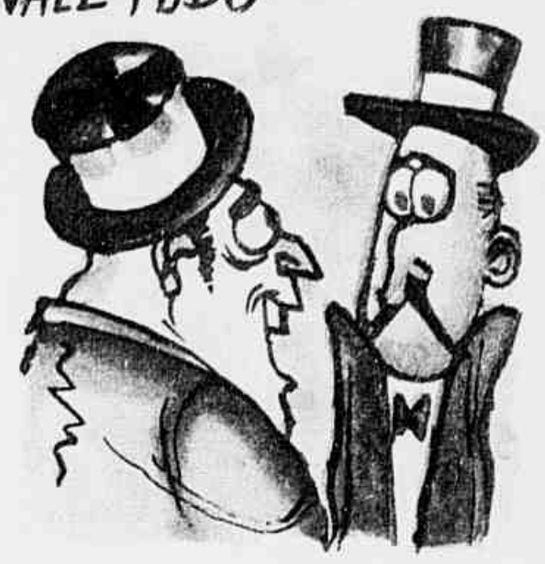
CONVERSA DE CARTOLAS

1º Cartola — Não sei como é que vou fazer. O Fulano quer muito dinheiro de luvas.

2º Cartola — É fácil. A gente aumenta o preço das entradas novamente...

1º Cartola — Tenho mêdo, sabe? Se nós continuarmos aumentando o preço dos ingressos, qualquer dia dêstes os torcedores podem amassar nossas cartolas...

2º Cartola — Não acredite em ameaça de torcedor, seu bôbo. Se o torcedor fizesse tudo o que diz, o Diego di Léo não andava por aí roubando meio mundo...



HISTÓRIA EM QUADRINHOS

1º QUADRINHO — Zezé Moreira promete ao presidente Paulo Azeredo: "Hoje vamos vingar aquêles 3x1 de Teixeira de Castro!"

2º QUADRINHO — Sílvio Pirilo se dá ao luxo de dizer: "A gente pode até perder".

3º QUADRINHO — O Botafogo faz o que quer no primeiro tempo. Está jogando em casa e, por isso, faz arabescos para a social.

4º QUADRINHO — O árbitro Frederico Lopes está mostrando uma coisa que não pode esconder: quer que o Botafogo ganhe de qualquer maneira.

5º QUADRINHO — O Botafogo baixa o pé e o juiz nem dá bola para a violência. É preciso que o alvi-negro vença a partida.

6º QUADRINHO — Contra a expectativa do juiz, de Zezé Moreira e dos jogadores do Glorioso, o Bonsucesso empata o jôgo ao faltarem dois minutos.

7º QUADRINHO — Diante do resultado imprevisto, o presidente Paulo Azeredo correu para o juiz e, de dedo em riste, estertorou: "Seu Frederico Lopes, o senhor é um ladrão! "Deu o empate p'ro Bonsucesso!"

MORAL DA HISTÓRIA — Não há. Mas, vocês já pensaram no que aconteceria se o Bonsucesso vencesse o jôgo?

A CONTA CERTA

Domingo passado, depois da peleja Vasco, 2 x Canto do Rio, 0 — o técnico Flávio Costa, todo sorrisos, explicava a campanha do grêmio de São Januário.

— Nossas vitórias não são espalhafatosas. De vez em quando **pinga** um gol e é o que basta...

E AGORA?

O técnico 71, antes do jôgo com o Flamengo, declarou que preferia ver o David jogando na meia esquerda do América. Mas, pelo que se viu, o treinador terá que arranjar outro elemento para a posição: o antigo jogador do Madureira não **dá vida** ao ataque rubro.

OS TRÊS «D»

Terminado o encontro Bonsucesso, 3 x Madureira, 1 — aquêle diretor do tricolor suburbano explodiu:

— Isto não pode continuar! Basta de derrotas! O Plácido tem o remédio nas mãos e não o usa!

— Qual é o remédio? — quis saber o Aniceto Moscoso.

— E' barrar o trio final, Danton, Deuslene e Darci. Êles têm o «D» de derrota no nome!

O TELEGRAMA

Depois vem a história daquele telegrama urgente que o empresário José da Gama remeteu à diretoria do Botafogo. O telegrama dizia assim:

«Preocupado vitória sôbre Olaria stop O time vai continuar vencendo ou posso fechar negócio temporada Europa depois segundo turno?»

MAIS UM

Ao sair do Maracanã, no domingo que passou, um torcedor do América desabafou:

— Já descobri a tática do 71. Êle quer botar o time fora do terceiro turno para poder viajar

A QUEIXA

Não sabíamos quem era . . tal senhora, por sinal uma velhinha muito simpática, mas a verdade é que, quando o juiz da peleja América x Flamengo teimava em prejudicar os rubros e era apupado com ditos impróprios para menores, ela dizia:

— Eu bem que avisei ao Eunápio para não demonstrar sua preferência clubística em público. Agora quem paga o pato sou eu!

SUSPENSÃO

— O Dejair — disse Flávio para o Calocero — tem que ficar. Ah, isso é que tem. Se gritar, vai ser suspenso.

— Calmita, Flávio. Acá tenemos muchos puntas buenos. Deja ir el muchacho, deja ir . . .

DESCOBERTA

— Fiz uma descoberta sensacional — disse um torcedor para outro. — É sôbre o sistema de marcação empregado pelo Botafogo.

— E que descoberta é essa?

— A linha do Glorioso não é marcada pela defesa adversária!

— Ora bolas! Então por que é que não faz gol?

— Porque joga marcando a defesa adversária...

O REVERSO

Por outro lado, um cavalheiro bem vestido, com um escudo de ouro do América na lapela, ria às bandeiras despregadas a cada gol que o Flamengo marcava e ao mesmo tempo gritava:

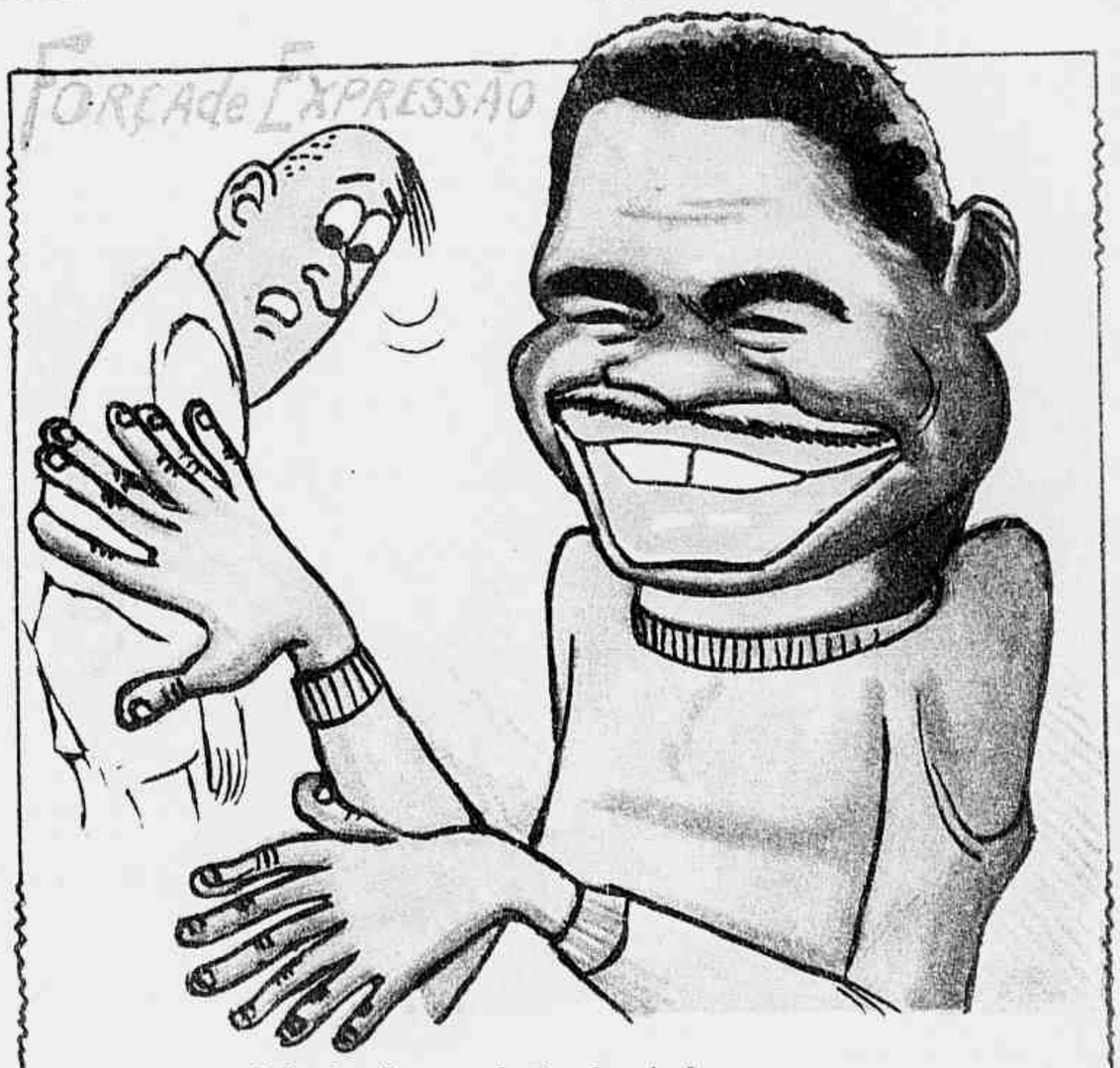
— Não deixe o América andar, Eunápio!

Depois, quando acabou o jôgo, vibrando como se fôsse rubro-negro, comentou para um companheiro:

— A oposição está com a vitória garantida nas eleições para presidente do América!

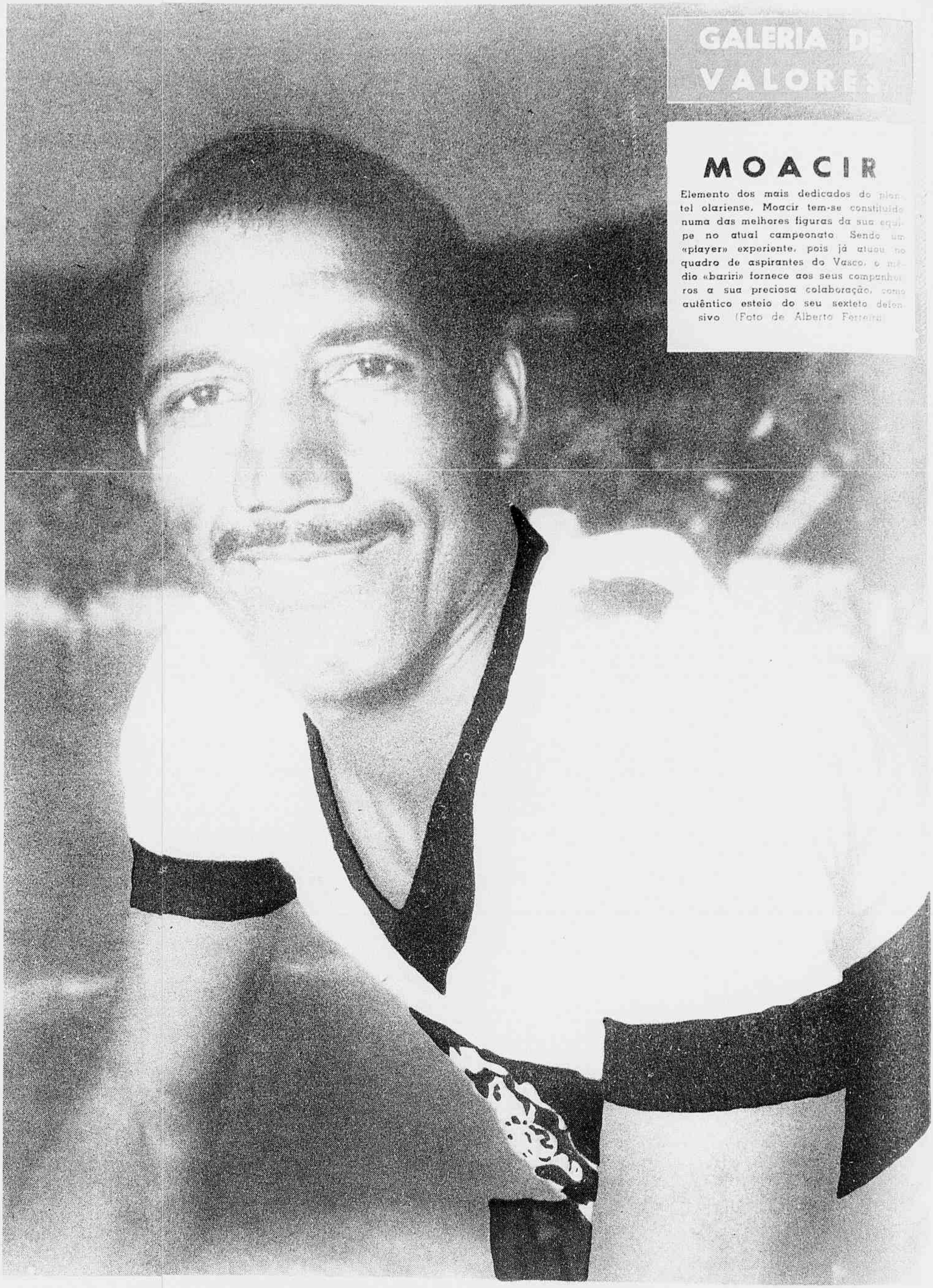
SportScope

UM FIO DE ESPERANÇA — Botafogo.
HOMEM SEM RUMO — Carlyle.
AMEI UM BICHEIRO — Zezé Moreira.
CHOQUE DE PAIXÕES — Conselho Arbitral.
MALANDROS ENTRE BROTOS — Ademir, Pinga e Maneca.
A GRANDE AUDÁCIA — Sílvio Pirilo.



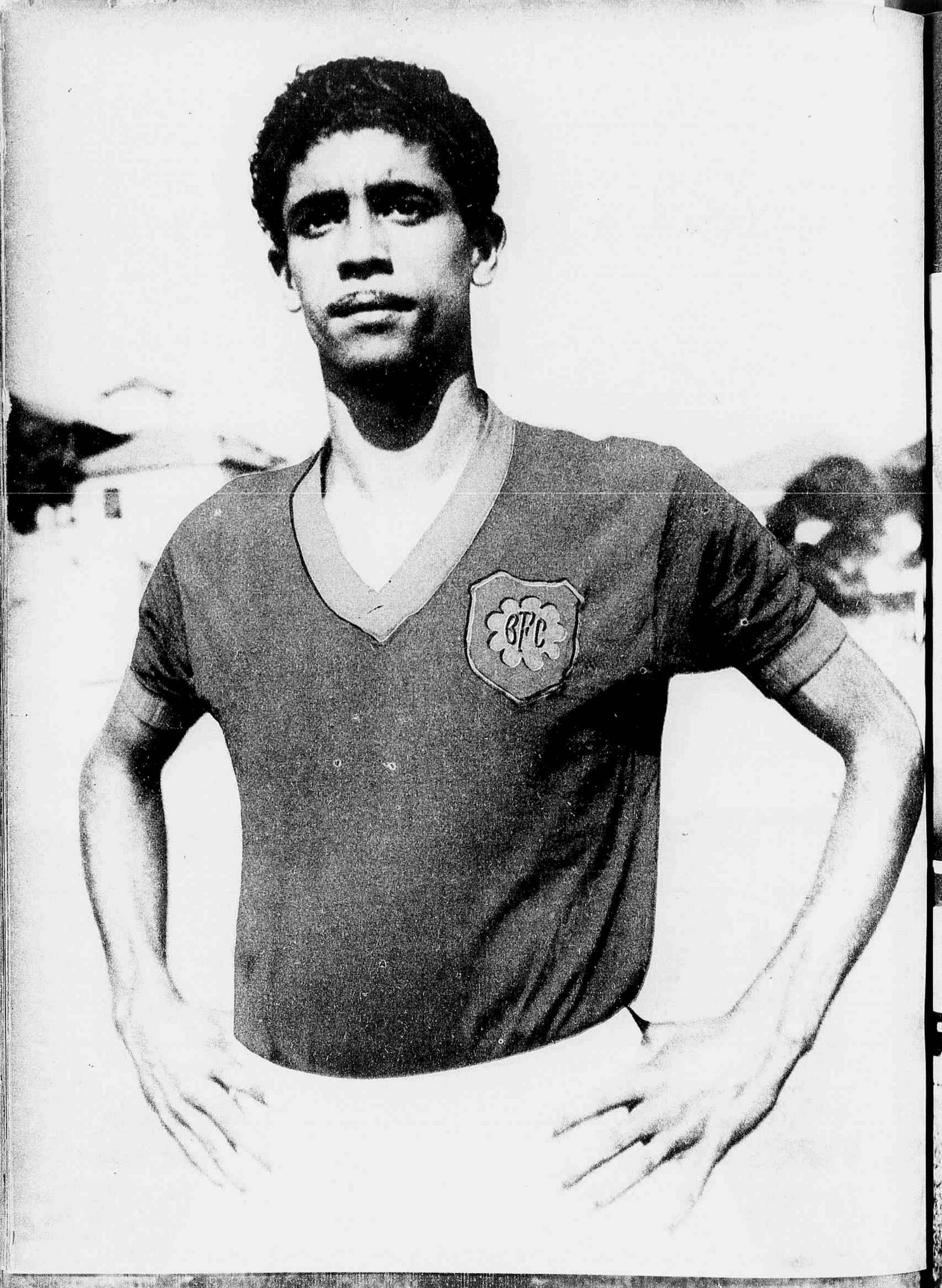
Veludo ficou cheio de dedos...

GALERIA DE VALORES



MOACIR

Elemento dos mais dedicados do plantel olariense, Moacir tem-se constituido numa das melhores figuras da sua equipe no atual campeonato. Sendo um «player» experiente, pois já atuou no quadro de aspirantes do Vasco, o médio «bariri» fornece aos seus companheiros a sua preciosa colaboração, como autêntico esteio do seu sexteto defensivo. (Foto de Alberto Ferreira)


BFC